



# RELATÓRIO DETALHADO DO 3º QUADRIMESTRE DE 2013

## SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO AMAZONAS



MARÇO 2014

Avenida André Araújo 701,  
Aleixo  
Fone: (92) 3643-6300  
Manaus-AM - CEP 69060-000

Secretaria de Estado de Saúde  
Departamento de Planejamento



**Governador do Estado do Amazonas**

José Melo de Oliveira

**Secretário de Estado de Saúde do Amazonas**

Wilson Duarte Alecrim

**Secretário Executivo**

José Duarte dos Santos Filho

**Elaboração**

Departamento de Planejamento (DEPLAN/SUSAM) - Gerência de Programação em Saúde

**Colaboração**

Secretaria Executiva Adjunta de Atenção Especializada da Capital (SEAASC)

Secretaria Executiva Adjunta de Atenção Especializada do Interior (SEAASI)

Secretaria Executiva Adjunta do Fundo Estadual de Saúde (FES)

Departamento de Planejamento (Deplan)

Departamento de Ações Básicas e Ações Estratégicas (DABE)

Departamento de Tecnologia da Informação (Detin)

Departamento de Controle e Avaliação Assistencial (Decav)

Departamento de Gestão de Recursos Humanos (DGRH)

Departamento de Gestão Financeira (DEGFIN)

Departamento de Logística (Delog)

Central de Medicamentos (CEMA)

Comissão Intergestores Bipartite (CIB/AM)

Conselho Estadual de Saúde (CES/AM)

Auditoria/Ouvidoria/Susam

Central Estadual de Transplante/Susam

Complexo de Regulação do Amazonas

Assessoria de Gabinete

**Fundações de Saúde**

Fundação Centro de Oncologia do Estado do Amazonas – FCECON

Fundação “Alfredo da Matta” – FUAM

Fundação de Medicina Tropical Dr. “Heitor Vieira Dourado” – FMT-HVD

Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas – FHMOAM

Fundação Hospital “Adriano Jorge” – FHAJ

Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas – FVS/AM

## Sumário

<b>Lista de Siglas</b>	<b>3</b>
<b>Identificação Estadual</b>	<b>7</b>
<b>Apresentação</b>	<b>8</b>
<b>Introdução - Considerações Iniciais</b>	<b>10</b>
<b>1. Demonstrativo dos Recursos Aplicados na Saúde</b>	<b>11</b>
1.1 Orçamento Previsto para Saúde	11
1.2 Demonstrativo da Utilização dos Recursos na Saúde	12
1.2.1 Demonstrativo de Percentual de Recursos Próprios Aplicados na Saúde no AM	12
1.2.2 Demonstrativo da Utilização dos Recursos Aplicados por Ano e Fonte	13
1.2.3 Demonstrativo da Utilização dos Recursos - Consolidado dos Programas do PPA	14
1.2.4 Demonstrativo da Execução Física e Orçamentária da Saúde detalhada por Programa e Ação do PPA	17
1.2.5 Demonstrativo da Utilização dos Recursos pelas Unidades Gestoras - UG	44
<b>2. Informações Sobre Auditorias</b>	<b>46</b>
<b>3. Rede Física de Serviços de Saúde, Profissionais de Saúde, Produção de Serviços e Indicadores de Saúde</b>	<b>54</b>
3.1 Estabelecimentos de Saúde no Amazonas	54
3.1.1 Detalhamento da Rede Estadual na Capital e no Interior	55
3.2 Leitos no Amazonas	59
3.3 Equipamentos SUS no Amazonas	60
3.4 Profissionais de Saúde no Amazonas	60
3.5 Produção dos Serviços de Saúde	62
3.6 Indicadores de Saúde	63
<b>4. Considerações Finais</b>	<b>66</b>

## Lista de Siglas

---

ACISO – Ação Cívica e Social  
ACCR – Acolhimento com Classificação de Risco  
AFI – Administração Financeira Integrada  
AIDPI – Atenção Integral a Doenças Prevalentes na Infância  
AMB – Associação Médica Brasileira  
APS – Atenção Primária em Saúde  
ASB – Auxiliares de Saúde Bucal  
BLH – Bancos de Leite Humano  
CAIMI – Centro de Atenção Integral a Melhor Idade  
CAN – Correio Aéreo Nacional  
CAPS – Centro de Atenção Psicossocial  
CC – Centro Cirúrgico  
CEMA – Central de Medicamentos do Amazonas  
CEO – Centros de Especialidades Odontológicas  
CER III – Centro Especializado de Reabilitação III  
CERAC – Central Estadual de Regulação de Alta Complexidade  
CEREST – Centro de Referência em Saúde do Trabalhador  
CES/AM – Conselho Estadual de Saúde do Amazonas  
CETAM/ETSUS – Centro de Educação Tecnológica do Amazonas/Escola Técnica do SUS  
CIB – Conselho de Informações sobre Biotecnologia  
CIB/AM – Comissão Intergestores Bipartite do Amazonas  
CIHDOTT – Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes  
CIR – Comissões Intergestores Regionais  
CIT – Comissão Intergestores Tripartite  
CNCDO/AM – Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos do Amazonas  
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde  
CNI – Confederação Nacional das Indústrias  
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
CONASS – Conselho Nacional de Secretários de Saúde  
COSEMS/AM – Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Amazonas  
CPD – Centro de Processamento de Dados



CPER – Centro Psiquiátrico Eduardo Ribeiro  
DIP – Doenças Infecciosas e Parasitárias  
DSEI – Distrito de Saúde Especial Indígena  
DST – Doença Sexualmente Transmissível  
EC-29 – Emenda Constitucional 29  
ESB – Equipes de Saúde Bucal  
ESF – Estratégia Saúde da Família  
FAPEAM – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas  
FES – Fundo Estadual de Saúde  
FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz  
FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas  
FNS – Fundo Nacional de Saúde  
HCV – Vírus da Hepatite C  
HIV – Vírus da Imunodeficiência Humana  
HPSC – Hospital e Pronto Socorro da Criança  
HPV - *Human Papiloma Vírus*  
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
IBOPE – Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística  
ICAM – Instituto da Criança do Amazonas  
IHAC – Hospital Amigo da Criança  
INTO/Projeto Suporte – Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad  
ISO – *International Organization for Standardization*  
ISBT – *International Society of Blood Transfusion*  
LACEN – Laboratório Central  
LOA – Lei Orçamentária Anual  
LRPD – Laboratórios Regionais de Prótese Dentárias  
MPT – Ministério Público do Trabalho  
MS – Ministério da Saúde  
OMS – Organização Mundial de Saúde  
OPO/AM – Organização de Procura de Órgãos do Amazonas  
PAI – Pronto Atendimento Itinerante  
PAIC – Programa de Apoio a Iniciação Científica  
PAID – Programa de Atenção Integral ao Deficiente

PCCR – Plano de Cargos, Carreira e Remuneração

PCR – Reação em Cadeia da Polimerase

PECTI-AM/Saúde – Programa Estratégico de Ciência, Tecnologia & Inovação nas Fundações Estaduais de Saúde.

PESC – Programa de Educação em Saúde da Criança

PMAQ – Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade

PNAISH – Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem

PNH – Política Nacional de Humanização

PPA – Plano Plurianual

PPP – Parceria Público-Privada

PPG/MT – Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical

PROEME – Programa Estadual de Medicamento Especializado

PROVAB – Programa de Valorização dos Profissionais na Atenção Básica

PQA/VS – Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde

PVS – Programa Pesquisador Visitante Sênior

RAPS – Rede de Atenção Psicossocial

RAS – Redes de Atenção à Saúde

RC – Rede Cegonha

RNA – Ácido Ribonucléico

RPA – Sala de Recuperação Pós-Anestésica

RUE – Rede de Urgência e Emergência

RUTE – Núcleo da Rede Universitária de Telemedicina

SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

SARGSUS- Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão

SBOT – Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia

SEAAS – Secretaria Executiva de Assistência à Saúde

SEDUC - Secretaria de Estado de Educação e Qualidade do Ensino

SEFAZ – Secretaria de Fazenda

SEINFRA – Secretaria de Estado de Infraestrutura

SEMSA – Secretaria Municipal de Saúde

SEPLAN – Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico

SGTES – Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde

SIACS - Acompanhamento dos Conselhos de Saúde

SIA/SUS – Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS

SIH/SUS – Sistema de Informações Hospitalares do SUS

SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade

SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação

SINASC – Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos

SIOPS – Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde

SISCAN – Sistema de Informação em Câncer

SPA – Serviço de Pronto Atendimento

SPLAM – Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Gestão do Estado do Amazonas

SUHAB – Superintendência Estadual de Habitação

SUSAM – Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas

TFD – Tratamento Fora de Domicílio

TSB – Técnico em Saúde Bucal

UBS – Unidade Básica de Saúde

UEA – Universidade do Estado do Amazonas

UFAM – Universidade Federal do Amazonas

UPA – Unidade de Pronto Atendimento

UTI – Unidade de Terapia Intensiva

## Identificação Estadual

Identificação	
UF: <b>Amazonas</b>	
Quadrimestre a que se refere o relatório: <b>3º Quadrimestre de 2013</b>	
Secretaria de Saúde	
Razão Social da Secretaria de Saúde	Secretaria de Estado de Saúde
CNPJ	00.697.295/0001-05
Endereço da Secretaria de Saúde (logradouro, nº)	Av. André Araújo, Nº 701, Aleixo, Manaus-AM
CEP	69060-001
Telefone	9236436300
FAX	9236436356
E-mail	deplan@saude.am.gov.br
Site da Secretaria (URL se houver)	www.saude.am.gov.br
Secretário de Saúde	
Nome	Wilson Duarte Alecrim
Data da Posse	14/07/2010
A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG?	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não Quantos? <input type="text" value="-"/>
Plano de Saúde	
A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde?	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
Período a que se refere o Plano de Saúde	De <input type="text" value="2012"/> a <input type="text" value="2015"/>
Status	<input checked="" type="radio"/> Aprovado <input type="radio"/> Em Análise
Aprovação no Conselho de Saúde	Resolução nº <input type="text" value="8"/> Em <input type="text" value="26/03/2013"/>



## Apresentação

A Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas – Susam, órgão integrante da Administração Direta do Poder Executivo, tem como responsabilidade a formulação e o desenvolvimento da Política Estadual de Saúde, visando a organização do Sistema Único de Saúde (SUS) no Amazonas, de forma a garantir à população uma atenção à saúde qualificada e equitativa, atuando na coordenação e regulação do sistema local de saúde, considerando nesse processo, as definições e pactuações aprovadas e consensuadas nos fóruns competentes, tais como os Conselhos de Saúde no âmbito nacional e estadual e Comissões Intergestores nos níveis nacional, estadual e regional (CIT, CIB/AM e CIR's/AM, respectivamente).

A Gestão Estadual da Saúde no Amazonas tem entre seus objetivos a implantação de uma gestão pública direcionada para resultados, orientados pelas diretrizes nacionais do SUS e pelos objetivos estratégicos do Governo do Estado, bem como a promoção da descentralização e o desenvolvimento regional da saúde, estimulando a articulação interfederativa no processo de planejamento e consolidação da regionalização da saúde.

A estrutura formal da Secretaria foi definida através da Lei Delegada No. 77/2007. É dirigida pelo Secretário de Estado de Saúde, com auxílio de um Secretário Executivo e de três Secretários Executivos Adjuntos. Possui 12 departamentos que atuam nas atividades-meio e fim, aos quais estão subordinadas 41 gerências. Constam ainda da estrutura da Susam, o Complexo Regulador do Amazonas e a Central de Medicamentos do Amazonas.

Seis entidades vinculadas denominadas Fundações de Saúde estão ligadas diretamente à Susam. São elas: Fundação de Vigilância em Saúde (FVS/AM), Fundação de Medicina Tropical Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Fundação de Dermatologia Tropical e Venereologia Alfredo da Matta (FUAM), Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (FHMOAM), Fundação Centro de Controle de Oncologia (FCECON) e a Fundação Hospital Adriano Jorge (FHAJ).

Os clientes da Secretaria são o público interno (profissionais e trabalhadores do SUS) e externo (usuários do sistema de saúde), e Secretarias Municipais de Saúde do Amazonas. Para melhor identificação das necessidades de saúde, são adotados os critérios de segmentação definidos pelos níveis de atenção (atenção primária e atenção especializada de média e alta complexidade), por meio da oferta de serviços nos estabelecimentos de saúde e a operacionalização das respectivas políticas de saúde voltadas para esses segmentos.

A Susam tem como filosofia corporativa atender aos clientes, fornecedores e colaboradores de forma eficiente, eficaz e efetiva, buscando harmonizar as diretrizes nacionais do sistema com as orientações governamentais e os recursos disponíveis, orientada por sua missão institucional, que é a de promover políticas de atenção à saúde individual e coletiva da população, no âmbito de sua abrangência com ações voltadas à prevenção dos riscos, danos, agravos e recuperação da saúde, garantindo acesso a um serviço de qualidade.

Em pesquisa realizada em 2013 pelo CNI/Ibope, o setor saúde no Amazonas foi bem avaliado pela população. O Estado é o único da Federação em que a saúde não aparece entre as três áreas com pior desempenho na avaliação dos entrevistados. Um dos fatores importantes que contribuem para esse quadro é o investimento que o Governo do Estado faz, aplicando no setor cerca de 22% das receitas específicas, excedendo mais de 10% do que está previsto na Constituição.

**Wilson Alecrim**  
Secretário de Estado de Saúde

## Introdução

No intuito de dar publicidade e tornar públicas as ações de saúde realizadas em 2013 a Susam apresenta o Relatório Detalhado do 3º Quadrimestre, em conformidade com a **Lei Complementar 141/2012**, que versa em seu **Art. 36** “*O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterà, no mínimo, as seguintes informações: I – montante e fonte de recursos aplicados no período; II – auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações; III – oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação*”.

O presente relatório traz informações de saúde executadas em 2013, sob gestão estadual, com o intuito de monitorar e avaliar as ações realizadas no período, além de subsidiar a tomada de decisão do gestor estadual e equipes técnicas.

Em observância aos dispositivos legais, este documento está estruturado conforme Resolução Nº 459 de 10/10/2012, que aprova o Modelo Padronizado de Relatório Quadrimestral, e está dividido em quatro capítulos: 1- Demonstrativo dos Recursos Aplicados no Período; 2- Informações sobre Auditorias; 3- Rede Física de Serviços de Saúde, Profissionais de Saúde, Produção de Serviços e Indicadores de Saúde e 4- Considerações Finais. Este relatório apresenta o orçamento previsto da saúde na Lei Orçamentária Anual - LOA 2013; cumprimento constitucional do financiamento da saúde; execução orçamentária da saúde por fonte de recursos, execução física e orçamentária dos 14 programas e 89 ações do PPA 2012-2015, auditorias realizadas, rede de serviços de saúde do Estado, produção ambulatorial e hospitalar estadual e indicadores de saúde que são possíveis mensurar no período.

A Susam apresenta o Relatório Detalhado do 3º Quadrimestre de 2013 da saúde, aos legítimos representantes da sociedade, com o objetivo de atender a legislação vigente e, principalmente, pelo desejo de dar conhecimento público da atuação desta Secretaria ao povo do Amazonas.

## 1. Demonstrativo dos Recursos Aplicados na Saúde

### 1.1 Orçamento Previsto para Saúde

Anualmente, o Governo do Estado do Amazonas publica a Lei Orçamentária Anual (LOA) para demonstrar à sociedade os recursos orçamentários que serão investidos em cada setor do governo. A LOA para o exercício de 2013 foi publicada no Diário Oficial do Estado do Amazonas de número 32.463, datado de 26 de dezembro de 2012, através da Lei N.º 3.845, da referida data.

De acordo com esta Lei, o orçamento inicial do Governo do Estado do Amazonas para o ano 2013 foi de R\$ 13.245.943.000 (treze bilhões, duzentos e quarenta e cinco milhões e novecentos e quarenta e três mil reais), cabendo aos orçamentos fiscais e da seguridade social o valor de R\$ 12.985.098.000 (doze bilhões, novecentos e oitenta e cinco milhões e noventa e oito mil reais). Desse montante, coube a Susam e as Fundações de Saúde vinculadas a importância total de R\$ 2.035.827.000 (dois bilhões, trinta e cinco milhões, oitocentos e vinte e sete mil reais), representando mais de 15% do orçamento do governo estadual.

No decorrer de 2013 houve suplementação no orçamento da saúde, alcançando recordes históricos, com autorizado de mais de R\$ 2,5 bilhões, sendo aplicados mais de R\$ 2,4 bilhões em ações e serviços públicos de saúde. Destaca-se que 79% desse investimento aplicado na saúde do estado foram executados com recurso do Tesouro Estadual e o restante oriundo das Fontes do Tesouro Federal e outras fontes.

O Governo do Estado vem aumentando o orçamento no setor a cada ano. Em 2011 o orçamento foi de R\$ 1,9 bilhões, em 2012 R\$ 2,0 bilhões e em 2013 R\$ 2,5 bilhões. Os R\$ 2,5 bilhões autorizados para 2013 significam 25% a mais do que no ano anterior ou R\$ 500 milhões.

**COMPARATIVO DO ORÇAMENTO DO GOVERNO DO AMAZONAS 2011- 2013**

ORÇAMENTO DO GOVERNO DO ESTADO	2011	2012	2013
LOA Estadual	9.978.916.000,00	11.139.410.000,00	12.985.098.000,00
Orçamento Inicial da Saúde na LOA Estadual	1.643.887.000,00	1.751.537.000,00	2.035.827.000,00
Orçamento Autorizado	1.946.404.951,03	2.044.122.657,22	2.556.959.789,87

Fonte: Sefaz/AM

## 1.2 Demonstrativo da Utilização dos Recursos na Saúde

### 1.2.1 Demonstrativo de Percentual de Recursos Próprios Aplicados na Saúde no AM

De acordo com o Art. 6º da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, os Estados e o Distrito Federal (DF) aplicarão, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo 12% dos recursos próprios (produto da arrecadação dos impostos e transferências, deduzidas as parcelas que forem transferidas aos respectivos municípios).

#### HISTÓRICO DO PERCENTUAL DE RECURSOS PRÓPRIOS APLICADOS NA SAÚDE PELOS ESTADOS E DISTRITO FEDERAL/2004-2013

ESTADO	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Rondônia	11,42	12,11	12,10	12,00	12,78	12,58	14,71	12,00	12,13	14,27
Acre	12,48	12,05	13,77	13,82	14,34	17,23	17,43	16,24	16,31	16,64
<b>Amazonas</b>	<b>19,56</b>	<b>20,78</b>	<b>23,47</b>	<b>22,17</b>	<b>19,21</b>	<b>23,23</b>	<b>20,67</b>	<b>22,18</b>	<b>21,00</b>	<b>22,87</b>
Roraima	11,53	12,77	13,22	13,64	14,95	12,32	13,78	14,13	14,16	17,31
Pará	12,04	12,41	12,74	12,61	12,77	12,44	12,48	12,40	13,54	13,54
Amapá	14,14	11,31	12,93	13,74	13,91	12,03	12,03	12,99	12,54	15,57
Tocantins	12,02	12,05	13,52	14,74	13,79	15,67	17,24	18,72	18,48	20,68
Maranhão	13,23	12,73	11,17	11,77	12,06	12,61	12,03	12,23	12,45	12,26
Piauí	11,62	12,64	13,48	13,71	12,16	10,06	11,07	9,88	11,64	12,74
Ceará	12,70	11,97	14,21	12,14	14,36	15,80	16,11	15,51	13,77	13,84
Rio Grande do Norte	12,02	12,63	14,43	17,53	16,52	16,34	15,28	15,57	14,15	13,89
Paraíba	9,59	10,32	12,91	12,72	12,49	16,03	13,73	12,03	13,45	13,44
Pernambuco	12,00	12,23	13,24	14,11	14,80	15,81	17,64	15,73	15,74	14,96
Alagoas	12,08	12,01	12,00	12,00	12,20	12,12	12,34	11,93	12,06	12,11
Sergipe	12,04	12,14	11,11	12,44	12,70	12,65	13,02	12,69	12,77	12,95
Bahia	12,15	12,15	12,17	12,63	12,77	13,89	13,67	13,44	12,19	12,02
Minas Gerais	12,16	12,33	13,20	13,30	12,19	14,67	13,30	12,29	12,03	12,29
Espírito Santo	12,23	12,05	10,43	9,88	10,24	11,80	12,77	12,48	13,24	15,95
Rio de Janeiro	11,92	11,92	10,37	10,92	12,63	12,15	12,09	12,22	12,10	12,04
São Paulo	13,74	12,95	12,80	13,07	13,46	12,66	12,63	12,83	12,43	12,43
Paraná	6,14	8,35	11,55	9,22	9,79	9,76	9,98	9,74	9,94	10,03
Santa Catarina	11,25	10,79	13,09	13,35	12,47	12,14	12,04	12,09	12,14	12,07
Rio Grande do Sul	5,20	4,80	5,40	5,80	6,53	7,24	7,62	8,04	9,71	12,47
Mato Grosso do Sul	12,14	12,57	12,25	13,46	12,98	14,78	14,92	13,94	12,06	12,50
Mato Grosso	11,01	11,19	11,07	11,90	11,24	11,66	12,28	12,07	12,67	12,58
Goiás	12,46	12,05	12,90	12,30	12,87	13,13	12,16	14,62	12,12	12,58
Distrito Federal	13,27	15,51	16,56	20,25	17,49	14,38	13,37	16,04	15,50	17,70

Fonte: SIOPS/Ministério da Saúde

Nos últimos dez anos, dos 26 estados brasileiros mais o DF, o Estado do Amazonas é um dos que tem maior percentual de investimentos em saúde, em relação à sua receita (dados do SIOPS). No ano de 2013, entre os que investiram mais de 12%, o Amazonas aparece em primeiro lugar, seguido de Tocantins, DF, Roraima, Acre, Amapá e Pernambuco.



**RESUMO ORÇAMENTÁRIO POR GRUPO DE DESPESA, JANEIRO-DEZEMBRO 2013**

GRUPO DE NATUREZA	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS EXECUTADAS		%
		EMPENHADO (b)	LIQUIDADO (c)	b/a
Pessoal e Encargos Sociais	817.725.336,75	817.537.940,01	817.537.940,01	99,9%
Custeio	1.512.905.990,27	1.424.994.768,95	1.334.149.686,43	94,2%
Investimentos	226.328.462,85	159.835.529,03	102.661.663,78	70,6%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.556.959.789,87</b>	<b>2.402.368.237,99</b>	<b>2.254.349.290,22</b>	<b>94,0%</b>

Fonte: SEFAZ/AM - Sistema AFI.

**PERCENTUAL DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS PRÓPRIOS EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE - AMAZONAS, JANEIRO-DEZEMBRO 2013**

RECEITAS/DESPESAS		VALORES	
Receitas Obrigatórias*		R\$ 8.071.809.270,12	
Despesas com Recursos Próprios		R\$ 1.846.304.778,66	
Percentual Aplicado		22,87%	
FORMA DE APLICAÇÃO	OBRIGATÓRIO	APLICADO	DIFERENÇA
Receitas Obrigatórias*	12,00%	22,87%	10,87%

Fonte: SIOPS/Ministério da Saúde

Nota: \* receita de impostos menos transferências constitucionais e legais.

Em 2013, o Estado do Amazonas obteve R\$ 8,071 bilhões com a receita de impostos e transferências, aplicando desse valor R\$ 1,846 bilhões na saúde, com percentual aplicado de 22,87%, excedendo 10,87% do preconizado na legislação federal, ou seja, aplicou R\$ 870 milhões a mais na saúde. A aplicação global no setor, entretanto, chegou a R\$ 2,402 bilhões.

**1.2.2 Demonstrativo da Utilização dos Recursos Aplicados por Ano e Fonte**

O quadro abaixo demonstra a evolução dos gastos da saúde no Amazonas de 2011 a 2013 por fonte de recursos.

**EVOLUÇÃO DOS GASTOS DA SAÚDE NO AMAZONAS 2011, 2012 e 2013**

FONTE	2011	%	2012	%	2013	%
Tesouro Estadual	1.461.386.374,85	79,1	1.548.610.628,04	79,2	1.906.475.907,64	79,4
Tesouro Federal/SUS	383.819.513,43	20,8	351.591.240,14	18,0	450.080.458,66	18,7
Outras Fontes	2.544.916,52	0,1	55.053.923,45	2,8	45.811.871,69	1,9
<b>TOTAL</b>	<b>1.847.750.804,85</b>	<b>100,0</b>	<b>1.955.255.791,63</b>	<b>100,0</b>	<b>2.402.368.237,99</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Sefaz/AM - Sistema AFI - REL\_EXEORC\_22.

Foi executada na saúde em 2013 a importância de R\$ 2.402.368.237,99 (dois bilhões, quatrocentos e dois milhões, trezentos e sessenta e oito mil, duzentos e trinta e sete reais, noventa e nove centavos) sendo 79,4% desta despesa executada com recursos do Tesouro Estadual, 18,7% do Tesouro Federal e 1,9% de Outras Fontes. Estes gastos referem-se à despesa empenhada, considerando também a execução dos recursos diretamente arrecadados

pelas Fundações de Saúde do Estado, além da Função 10 (Saúde) em outros órgãos do governo estadual.

#### DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA SEGUNDO FONTE - 2013

FONTE	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO
100 Recursos Ordinários - Recursos do Tesouro	1.252.166.744,88	1.250.798.627,92	1.230.734.779,84	1.216.128.658,15
121 Cota-Parte do Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal	646.093.237,12	613.823.710,73	566.000.827,55	557.662.070,29
150 Outras Transferências de Recursos Federais	4.050.000,00	3.115.025,47	2.898.787,14	2.838.048,14
155 Recursos de Transferência Financeira LC 87/96	1.769.000,00	1.768.674,00	1.015.087,00	1.015.087,00
160 Recursos do FTI	1.010.504,70	303.768,20	303.768,20	303.768,20
170 Recursos do FMPES	9.942.863,66	9.828.900,87	127.636,00	8.000,00
201 Recursos Diretamente Arrecadados	1.105.000,00	627.238,99	608.615,99	602.089,49
230 Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS	440.100.000,00	393.821.209,37	347.764.490,01	335.519.392,43
275 Operações de Crédito Externas	3.734.061,71	0,00	0,00	0,00
280 Convênios	16.169.456,90	3.289.032,93	1.459.118,07	1.445.100,07
285 Outras Fontes	75.492,20	29.286,55	13.794,35	13.794,35
295 Doações de Entidades Internacionais	10.000,00	0,00	0,00	0,00
300 Recursos Ordinários - Recursos do Tesouro	1.151.587,30	1.148.575,70	476.588,08	476.588,08
315 Alienação de Bens	4.417,70	1.167,00	1.167,00	1.167,00
317 Contribuição para Infraestrutura Básica, Econômica e Social	4.506.304,92	4.495.635,45	1.928.207,47	1.511.512,87
321 Cota-Parte do Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal	36.070.424,25	35.821.293,82	33.240.433,64	31.962.692,26
360 Recursos do FTI	30.370.709,68	30.276.371,95	28.083.279,99	23.481.699,19
401 Recursos Diretamente Arrecadados	271.021,98	232.790,88	204.518,53	203.078,43
430 Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS	94.913.535,74	48.395.148,98	35.806.747,22	33.961.442,24
480 Convênios	13.402.334,28	4.575.067,38	3.671.629,14	3.671.629,14
485 Outras Fontes	38.711,80	16.711,80	9.815,00	8.995,00
495 Doações de Entidades Internacionais	4.381,05	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAIS</b>	<b>2.556.959.789,87</b>	<b>2.402.368.237,99</b>	<b>2.254.349.290,22</b>	<b>2.210.814.812,33</b>

Fonte: Sefaz/AM - Sistema AFI - REL\_EXEORC\_22.

O quadro acima mostra que vinte e duas fontes de recursos tiveram crédito autorizado para a saúde, sendo as mais executadas: 100, 121 e 230, enquanto que apenas três (275, 295 e 495) não apresentaram despesa empenhada.

#### 1.2.3 Demonstrativo da Utilização dos Recursos - Consolidado dos Programas do PPA

Para demonstrar a utilização dos recursos da saúde no Amazonas, apresentamos abaixo o quadro da execução orçamentária da LOA 2013 segundo os 14 programas do PPA 2012-2015 no exercício de 2013. A execução está detalhada da seguinte forma: dotação inicial (LOA), dotação atualizada (LOA + créditos suplementares), despesa empenhada, despesa liquidada e percentual de execução, conforme definidos na LOA 2013 e no Relatório

de Execução Orçamentária 22 do Sistema de Administração Financeira Integrada – AFI da Sefaz/AM.

Ressaltamos que para demonstração dos recursos utilizados não consideramos os recursos do orçamento fiscal, reservados ao programa *Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais*, que teve como dotação inicial o valor de R\$ 261.000 (duzentos e sessenta e um mil reais), com despesas empenhada e liquidada no valor de R\$ 63.327,34, pois o mesmo não é executado na Função 10 (Saúde), foi considerando apenas os recursos do orçamento seguridade, desta forma, a dotação inicial para Susam e Fundações apresentada é R\$ 2.035.566.000 (dois bilhões, trinta e cinco milhões, quinhentos e sessenta e seis mil reais).

#### EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA SAÚDE POR PROGRAMA DO PPA - AMAZONAS, 2013

PROGRAMA	DOTAÇÃO INICIAL (a)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (b)	DESPESA EMPENHADA (c)	DESPESA LIQUIDADADA (d)	PERC. EXEC. c/b
Programa Apoio Administrativo	956.516.143,00	1.011.752.155,77	1.006.961.137,88	995.603.950,63	99,5%
Manaus 2014: A Copa da Amazônia	120.000,00	949.168,11	436.183,95	423.578,95	46,0%
Aperfeiçoamento da Gestão do SUS	10.836.531,00	15.021.200,60	6.457.208,01	5.030.401,32	43,0%
Eliminação da Hanseníase e Tratamento das Doenças Dermatológicas e DST/HIV	896.071,00	741.811,57	617.920,47	520.552,01	83,3%
Assistência a Pacientes Portadores de Doenças Tropicais e Infecciosas	10.890.832,00	15.349.819,77	13.556.915,30	10.556.767,86	88,3%
Hemoterapia e Hematologia	6.918.517,00	9.923.343,52	8.963.486,65	8.824.788,97	90,3%
Assistência Farmacêutica	152.260.037,00	229.419.550,88	224.456.503,86	198.403.838,48	97,8%
Assistência à Saúde Oncológica	8.971.487,00	9.811.902,47	8.433.497,05	7.780.690,56	86,0%
Investimento em Saúde	62.890.000,00	238.420.406,88	174.691.236,17	119.890.316,63	73,3%
Vigilância em Saúde	25.238.913,00	36.038.338,58	22.825.085,13	15.960.727,80	63,3%
Atenção em Traumatologia-Ortopedia e Outras Especialidades	8.963.197,00	11.988.315,57	9.724.689,51	6.978.272,98	81,1%
Atenção à Saúde da População	770.664.052,00	959.509.905,17	915.287.223,60	875.724.970,25	95,4%
Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde e Gestão de Políticas Estratégicas e Transversais	6.180.262,00	3.987.372,68	1.308.783,75	781.810,64	32,8%
Amazonas Saúde Itinerante	14.219.958,00	14.046.498,30	8.648.366,66	7.868.623,14	61,6%
<b>TOTAL</b>	<b>2.035.566.000,00</b>	<b>2.556.959.789,87</b>	<b>2.402.368.237,99</b>	<b>2.254.349.290,22</b>	<b>94,0%</b>

Fonte: Sefaz/AM - Sistema AFI - REL\_EXEORC\_22.

Notas: Não foi contabilizado o Programa 0003 - *Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais*.

O quadro acima demonstra que o orçamento inicial da saúde (seguridade) alocado no FES e nas Fundações de Saúde, foi na ordem de R\$ 2.035.566.000 (dois bilhões, trinta e cinco milhões, quinhentos e sessenta e seis mil reais), distribuídos em 14 programas.

A dotação atualizada foi no valor total de R\$ 2.556.959.789,87 (dois bilhões, quinhentos e cinquenta e seis milhões, novecentos e cinquenta e nove mil, setecentos e oitenta e nove reais, oitenta e sete centavos), comparando com a dotação inicial houve uma suplementação de crédito de R\$ 521.393.789,87 (quinhentos e vinte e um milhões, trezentos e noventa e três mil, setecentos e oitenta e nove reais, oitenta e sete centavos), correspondendo 25,6% da dotação inicial.

A despesa empenhada foi de R\$ 2.402.368.237,99 (dois bilhões, quatrocentos e dois milhões, trezentos e sessenta e oito mil, duzentos e trinta e sete reais, noventa e nove centavos) e despesa liquidada de R\$ 2.254.349.290,22 (dois bilhões, duzentos e cinquenta e quatro milhões, trezentos e quarenta e nove mil, duzentos e noventa reais, vinte e dois centavos), sendo o percentual de execução de 94% do orçamento total da saúde no Estado e a despesa paga foi de R\$ 2.210.814.815,33 (dois bilhões, duzentos e dez milhões, oitocentos e quatorze mil, oitocentos e quinze reais e trinta e três centavos).

O FES concedeu destaque para outros quatro órgãos do Governo do Estado apresentados no quadro abaixo.

#### EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA SAÚDE POR DESTAQUE ORÇAMENTÁRIO - 2013

UNIDADE GESTORA	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA EMPENHADA	DESPESA LIQUIDADADA	DESPESA PAGA
Secretaria de Estado de Infraestrutura - Seinfra	4.099.033,24	4.099.033,24	3.961.716,68	3.961.716,68
Superintendência Estadual de Habitação - Suhab	706.736,50	706.736,50	706.736,50	706.736,50
Centro de Educação Tecnológica do Amazonas - Cetam	2.641.769,71	2.641.769,71	2.590.425,71	2.560.785,71
Universidade do Estado do Amazonas - UEA	346.820,94	346.820,94	208.095,68	136.067,98
<b>TOTAL</b>	<b>7.794.360,39</b>	<b>7.794.360,39</b>	<b>7.466.974,57</b>	<b>7.365.306,87</b>

Fonte: Sefaz/AM - Sistema AFI - REL\_EXEORC\_22

Os destaques concedidos pelo FES foram para executar as seguintes ações:

- Seinfra – Custear despesas referentes a obras e instalações para a construção e ampliação da estrutura física da saúde na capital e no interior;
- Suhab – Custear despesas referentes aquisição de imóvel para a construção do Centro de Reabilitação em Dependência Química;
- Cetam – Custear despesas com a execução dos cursos de capacitação e formação aos profissionais de saúde;
- UEA – Visando complemento das ações de saúde junto a Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas para execução de tratamentos odontológicos especializados voltados a população.

### 1.2.4 Demonstrativo da Execução Física e Orçamentária da Saúde detalhada por Programa e Ação do PPA

A seguir será demonstrada a execução física e orçamentária dos 14 Programas e 89 ações do PPA 2012-2015 no exercício financeiro da saúde de 2013.

#### PROGRAMA 0001 – APOIO ADMINISTRATIVO

O objetivo deste programa é prover os órgãos da administração estadual com os meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.

#### EXECUÇÃO FÍSICA E ORÇAMENTÁRIA DO PROGRAMA 0001 – JANEIRO-DEZEMBRO 2013

AÇÃO	META FÍSICA ANUAL			RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
	PROGRAMADO (a)	REALIZADO (b)	% b/a	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESA EMPENHADA (b)	% b/a
2001 - Administração da Unidade	Administrar a SUSAM e as 06 Fundações de Saúde.	Administrada a SUSAM e as 06 Fundações.	100	140.303.515,51	137.497.678,16	98,0
2003 - Remuneração de Pessoal Ativo do Estado e Encargos Sociais	Remunerar 24.043 Cargos dos Servidores da Susam e Fundações.	Remunerados 23.045 Cargos dos Servidores da Susam e Fundações.	95,8	822.052.920,96	821.957.347,32	99,9
2004 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	Fornecer auxílio-alimentação a 5.133 servidores e empregados.	Beneficiados 4.984 servidores e empregados.	97,1	15.785.045,97	15.354.192,45	97,3
2005 - Remuneração do Pessoal Ativo (militares) do Estado e Encargos Sociais	Remunerar o Pessoal Ativo (militares) do Estado e Encargos Sociais.	Meta não realizada.	-	0,00	0,00	-
2087 - Administração de Serviços de Energia Elétrica, Água e Esgoto e Telefonia	Administrar nas 37 unidades gestoras dos serviços de energia elétrica, água e esgoto e telefonia (fixa e móvel).	Administradas 38 unidades gestoras.	100	33.610.673,33	32.151.919,95	95,7
<b>TOTAL DO PROGRAMA APOIO ADMINISTRATIVO</b>				<b>1.011.752.155,77</b>	<b>1.006.961.137,88</b>	<b>99,5</b>

Fonte: Sefaz/AM, Susam, Fundações de Saúde.

O Programa Apoio Administrativo empenhou a importância de R\$ 1.006.961.137,88 (um bilhão, seis milhões, novecentos e sessenta e um mil, cento e trinta e sete reais, oitenta e oito centavos) alcançando o percentual de execução de 99,5%. A despesa empenhada total apresenta uma variação de 3,19% acima do que foi executado em 2012. É importante ressaltar que a execução deste Programa se deu com 97% com recursos do tesouro estadual.

#### Principais Atividades Desenvolvidas no Programa 0001

Neste Programa foram realizadas as ações: manutenção das 37 unidades gestoras e diversas unidades administrativas, com despesas de cunho especificamente administrativas, inclusive as contas públicas; fornecimento de auxílio-alimentação; remuneração e encargos sociais aos servidores e empregados públicos estaduais, além da valorização dos seus colaboradores com o enquadramento de todos os trabalhadores efetivos da Susam e das seis



fundações vinculadas que atuam na capital e no interior no plano de cargos, carreira e remuneração (PCCR). O Comitê de Desprecarização do Trabalho e a Mesa Estadual de Negociação Permanente do SUS estão melhorando o relacionamento dos servidores com os gestores, promovendo um diálogo cada vez mais democrático e profissional.

### PROGRAMA 3223 – MANAUS 2014: A COPA DA AMAZÔNIA

O objetivo deste Programa é promover ações que possibilitem a realização da Copa do Mundo de Futebol em 2014 na cidade de Manaus, com base nos requerimentos estabelecidos pela FIFA (*Fédération Internationale de Football Association*) e CBF (Confederação Brasileira de Futebol), contemplando os aspectos de infraestrutura, segurança física e lógica, tecnologia da informação, controle e monitoramento, sustentabilidade, acessibilidade, entre outros.

#### EXECUÇÃO FÍSICA E ORÇAMENTÁRIA DO PROGRAMA 3223 – JANEIRO-DEZEMBRO 2013

AÇÃO	META FÍSICA ANUAL			RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
	PROGRAMADO (a)	REALIZADO (b)	% b/a	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESA EMPENHADA (b)	% b/a
1201 - Desenvolvimento de Recursos Humanos para a Copa do Mundo FIFA Brasil 2014	Capacitar 200 profissionais de saúde para a Copa do Mundo 2014 em Manaus.	Capacitados 75 profissionais.	37,5	0,00	0,00	-
1306 - Copa Saudável - Vigilância em Saúde	Implementar 01 plano de ação de vigilância em saúde durante a Copa do Mundo 2014 em Manaus.	Implementado 01 plano de ação.	100	949.168,11	436.183,95	46,0
1307 - Operacionalização do Serviço de Atenção à Saúde do Viajante/Turista	Instalar 01 clínica de atendimento ao turista na FMT-HVD e 02 centros de informação ao turista em locais estratégicos.	Meta não realizada.	-	0,00	0,00	-
1309 - Implementação da Qualidade da Atenção as Urgências e Emergências	Implantar salas de estabilização e o acolhimento com classificação de risco em 16 unidades de urgência e emergência.	Implantadas salas em 03 unidades.	18,7	0,00	0,00	-
<b>TOTAL DO PROGRAMA MANAUS 2014 – A COPA DA AMAZÔNIA</b>				<b>949.168,11</b>	<b>436.183,95</b>	<b>46,0</b>

Fonte: Sefaz/AM, Susam, Fundações de Saúde.

O Programa Manaus 2014: A Copa da Amazônia empenhou em 2013 a importância de R\$ 436.183,95 (quatrocentos e trinta e seis mil, cento e oitenta e três reais, noventa e cinco centavos) sendo este valor executado na ação *Copa Saudável - Vigilância em Saúde* com a aquisição de equipamentos e material laboratorial para estruturação do Lacen. As ações 1201 e 1309 apresentam apenas execução física, sendo a financeira executada nas ações 2240, 1251 e 1240 dos Programas 3276 – Atenção à Saúde da População e 3267 – Investimento em Saúde, ficando para o exercício de 2014 a execução financeira correta em suas respectivas

ações. A ação 1307 foi reprogramada para o próximo exercício. A despesa empenhada neste programa alcançou o percentual de execução de 46%.

### PROGRAMA 3231 – APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO DO SUS

O objetivo do Programa é promover o fortalecimento da gestão estadual do SUS/Amazonas visando a implementação e a execução das políticas do SUS.

#### EXECUÇÃO FÍSICA E ORÇAMENTÁRIA DO PROGRAMA 3231 – JANEIRO-DEZEMBRO 2013

AÇÃO	META FÍSICA ANUAL			RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
	PROGRAMADO (a)	REALIZADO (b)	% b/a	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESA EMPENHADA (b)	% b/a
1206 - Realização de Concurso Público para SUSAM e Fundações	Realizar concurso público para o preenchimento de 11.646 cargos na SUSAM e Fundações.	Meta não realizada.	-	0,00	0,00	-
2028 - Fortalecimento da Comissão Intergestores Bipartite/AM e Comissão Intergestores Regional	Operacionalizar as ações das 10 comissões Intergestores, sendo 01 CIB e 09 CIR.	Operacionalizadas as ações das 10 comissões Intergestores.	100	634.653,35	161.990,70	25,5
2031 - Realização de Estudos e Pesquisas em Saúde	Realizar 03 estudos e pesquisas.	Contratação de Consultoria para realização de estudo/pesquisa de viabilidade da PPP.	66,7	1.234.613,43	978.426,31	79,2
2073 - Implementação das Ações de Auditoria	Realizar 20 auditorias no âmbito do Sistema Estadual de Saúde.	Realizadas 18 auditorias.	90,0	472.227,09	120.306,35	25,5
2095 - Implementação das Ações de Ouvidoria	Implantar 19 ouvidorias do SUS na rede estadual.	Implantadas 18 ouvidorias.	94,7	406.276,88	125.429,59	30,9
2110 - Apoio ao Processo de Descentralização da Gestão	Realizar 10 atividades para adesão ao contrato de ação pública de saúde (COAP).	Realizadas 05 atividades.	50,0	608.628,76	160.007,08	26,3
2187 - Desenvolvimento das Ações de Educação Permanente em Saúde	Desenvolver ações de capacitação e treinamento para 1.200 profissionais e trabalhadores do SUS, através da Política de EPS e do PROFAPS.	Capacitados 1.212 profissionais e trabalhadores do SUS.	101	7.713.221,74	3.860.421,07	50,0
2189 - Operacionalização do Cartão SUS e Prontuário Eletrônico	Apoiar 62 municípios na operacionalização do cartão SUS.	Meta não realizada.	-	100.791,80	0,00	0,0
2502 - Apoio as Redes de Atenção a Saúde no Alto Solimões: Projeto QualiSUS-Rede	Apoiar 09 municípios da região do Alto Solimões na implantação de duas redes de atenção a saúde (RUE e RC)	Apoiado 09 municípios da região do Alto Solimões.	100	943.218,61	241.092,00	25,6
2505 - Apoio ao Funcionamento do Consórcio de Saúde	Apoiar 01 consórcio na regional do Alto Solimões.	Meta não realizada.	-	0,00	0,00	-
2506 - Apoio ao Fortalecimento do Controle Social e Participação Popular	Realizar 40 atividades de controle social e manutenção do CES/AM.	Realizadas 39 atividades de controle social e manutenção do CES/AM.	97,5	449.304,45	163.991,66	36,5
2508 - Implementação do Sistema de Planejamento da Saúde e Monitoramento da Gestão do SUS do Amazonas	Elaborar, monitorar e avaliar os instrumentos de Planejamento da Saúde do Estado e realizar apoio técnico aos 62 municípios.	Elaborado e monitorado os instrumentos de Planejamento e realizado apoio técnico aos 62 municípios.	100	2.458.264,49	645.543,25	26,3
<b>TOTAL DO PROGRAMA APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO DO SUS</b>				<b>15.021.200,60</b>	<b>6.457.208,01</b>	<b>43,0</b>

Fonte: Sefaz/AM, Susam, Fundações de Saúde.

O Programa Aperfeiçoamento da Gestão do SUS apresentou em 2013 a despesa empenhada de R\$ 6.457.208,01 (seis milhões, quatrocentos e cinquenta e sete mil, duzentos e oito reais, um centavo) alcançando o percentual de execução de 43%, sendo que das suas doze ações apenas três não apresentaram execução, foram reprogramadas para 2014.

### **Principais Atividades Desenvolvidas no Programa 3231**

- Autorizado o Concurso Público da SUSAM para preenchimento de 11.646 vagas para as unidades de saúde da rede estadual da capital e do interior;
- Em 2013 mais cinco Comissões Intergestores Regionais foram implantadas nas regionais de saúde: Região do Purus, Região do Triângulo, Região do Baixo Amazonas, Região do Juruá e Região do Rio Madeira, totalizando nove regionais implantadas. Isso proporcionou maior participação dos municípios no processo de organização do SUS e a conformação das Redes de Atenção à Saúde, visando à integralidade da assistência e a equidade, buscando superar as iniquidades regionais, por meio da efetivação de um planejamento regional integrado, com definição clara das responsabilidades sanitárias dos entes federativos;
- Na ação 2031 foi celebrado contrato entre o Governo do Amazonas por intermédio da Susam e a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE), visando a prestação de serviços de realização de estudos técnicos para viabilidade de instauração de PPP (Parceria Pública Privada) para instalação e operação do Hospital Universitário, localizado no Campus Universitário da Cidade Universitária, no município de Iranduba, e do Centro de Diagnóstico, em Manaus; e nesta ação foi firmado um Convênio com o Cosems/AM.
- Implantadas 18 serviços de ouvidoria do SUS, sendo 01 central e 17 nas unidades estaduais de saúde: Policlínica Gilberto Mestrinho, Policlínica Codajás, FMT-HVD, FHEMOAM, FUAM, FVS/AM, HPS 28 de Agosto, HPS João Lúcio, HPSC Zona Sul, HUGV, ICAM, Maternidade Nazira Daou, Maternidade Ana Braga, Maternidade Balbina Mestrinho, Maternidade Alvorada e Instituto da Mulher. Estes serviços oferecem ao usuário do SUS canais diretos onde possa fazer sua manifestação, exercendo seu direito de cidadania. Todas as unidades têm equipes capacitadas periodicamente pela coordenação da Rede Estadual e recebem visitas técnicas para o devido monitoramento do serviço;

- No apoio ao processo de descentralização da gestão foram realizadas: reuniões de sensibilização do Decreto 7.508/11 e Lei Complementar 141/12 para conselheiros estaduais de saúde; representantes dos órgãos de controle externo e população em vulnerabilidade; Publicação da cartilha do Decreto 7.508/2011; Seminário de Acolhimento de Gestores Municipais de Saúde, reunindo prefeitos e secretários de saúde, diretores de hospitais do interior e gerentes de Atenção Básica dos 62 municípios do Amazonas, representantes do MS, de órgãos de controle interno e externo, gestores de unidades de saúde da rede estadual e representantes do controle social;
- Na política de educação permanente foram capacitados 1.212 profissionais e trabalhadores do SUS em diversas áreas da saúde, em parceria com a Secretaria de Estado de Administração e Gestão (SEAD), o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas/Escola Técnica do SUS (Cetam/ETSUS), Fundação Oswaldo Cruz na Amazônia (Fiocruz), Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e Hospital Sírio Libanês;
- O CES/AM realizou 39 atividades de controle social, como o deslocamento de instrutores e apoio técnico aos municípios, visando capacitação de Conselheiros Municipais de Saúde do Amazonas – CMS; realização da Plenária de Conselhos de Saúde do Amazonas, com a participação de 32 CMS, discutindo avanços e estratégias de fortalecimento dos conselhos no interior do Estado; capacitação para Conselheiros e pessoas ligadas aos movimentos sociais em 04 municípios, seguindo o Plano de Educação Permanente para o controle social, totalizando 72 pessoas capacitadas no período; realização de assessoramento local nos CMS; monitorização da alimentação do Acompanhamento dos Conselhos de Saúde (SIACS), validação de 02 CMS para recebimento de equipamentos do Programa de Inclusão Digital e mais 15 CMS para receberem doação de TV com ponto de assinatura da empresa Oi, através do Termo de Anuência entre Oi/Anatel e MS; convocação da “II Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora” e formação das comissões para organização da mesma;
- Na implementação do sistema de planejamento da saúde e monitoramento da gestão do SUS no Amazonas foram realizadas: 02 oficinas de trabalho para avaliação e revisão da PPI Estadual; continuação do Curso de Especialização em Planejamento e Orçamento Público em Saúde para 41 profissionais pela Fiocruz/AM; apoio técnico

aos municípios na construção dos instrumentos de planejamento; capacitação de profissionais para utilização da ferramenta Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão (SargSus) para apoiar os municípios na elaboração dos relatórios anuais de gestão municipais, monitoramento e avaliação dos instrumentos de planejamento do SUS e instrumentos governamentais da gestão estadual.

## **PROGRAMA 3242 – ELIMINAÇÃO DA HANSENÍASE E TRATAMENTO DAS DOENÇAS DERMATOLÓGICAS E DST/HIV**

O objetivo deste Programa, de competência da Fundação de Dermatologia Tropical e Venereologia Alfredo da Matta, é diagnosticar e tratar com a máxima resolutividade as doenças dermatológicas de interesse sanitário e sexualmente transmissíveis, bem como coordenar as ações para a eliminação da hanseníase no Estado do Amazonas e desenvolver o ensino e a pesquisa nestas áreas.

### **EXECUÇÃO FÍSICA E ORÇAMENTÁRIA DO PROGRAMA 3242 – JANEIRO-DEZEMBRO 2013**

AÇÃO	META FÍSICA ANUAL			RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
	PROGRAMADO (a)	REALIZADO (b)	% b/a	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESA EMPENHADA (b)	% b/a
2065 - Inovação Científica e Tecnológica	Publicar 14 artigos científicos.	Publicados 14 artigos científicos.	100	21.866,86	17.366,86	79,4
2068 - Monitoramento do Programa de Eliminação da Hanseníase	Monitorar 30 municípios nas ações de controle da hanseníase.	Monitorados 37 municípios.	123	285.376,12	239.550,00	83,9
2069 - Resolutividade Diagnóstica e Terapêutica	Realizar 140.000 procedimentos.	Realizados 262.445 procedimentos.	187	434.568,59	361.003,61	83,1
<b>TOTAL DO PROGRAMA ELIMINAÇÃO DA HANSENÍASE E TRATAMENTO DAS DOENÇAS DERMATOLÓGICAS E DST/HIV</b>				<b>741.811,57</b>	<b>617.920,47</b>	<b>83,3</b>

Fonte: Sefaz/AM, Fundação Alfredo da Matta.

A execução da meta física e dos recursos financeiros das ações do programa Eliminação da Hanseníase e Tratamento das Doenças Dermatológicas e DST/HIV foram muito boas em 2013, sendo empenhado R\$ 617.920,47 (seiscentos e dezessete mil, novecentos e vinte reais, quarenta e sete centavos) alcançando o percentual de execução de 83,3%.

### **Principais Atividades Desenvolvidas pela FUAM no Programa 3242**

- No processo de monitoramento e avaliação do Programa de Eliminação da Hanseníase e Tratamento das Doenças Dermatológicas e DST/HIV, a FUAM esteve presente em 37 municípios do interior, intensificando o monitoramento do programa. Os subprodutos das visitas ao interior traduzem-se em mais de 3.407 exames



dermatológicos, 1.857 consultas médicas sendo detectados 86 casos novos de pessoas com hanseníase.

- A FUAM é a mais nova integrante da Rede Universitária de Telemedicina (RUTE), grupo que interliga mais de 300 instituições de todo Brasil, entre hospitais universitários e instituições de ensino e pesquisa na área da saúde para o compartilhamento de dados, informações e serviços de telemedicina. O projeto, que conta ainda com o apoio da Fundação Novartis, garantiu a implantação de tecnologia que permite ensino, pesquisa e assistência médica à distância. A ideia de capacitar os profissionais do interior do Estado visa descentralizar a triagem e o diagnóstico dermatológico em comunidades ribeirinhas, fortalecendo o Programa de Controle da Hanseníase.

### **PROGRAMA 3243 – ASSISTÊNCIA A PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS TROPICAIS E INFECCIOSAS**

O objetivo deste Programa, de competência da Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, é promover atendimentos aos pacientes acometidos por doenças tropicais e infecciosas no Amazonas, bem como desenvolver o ensino e a pesquisa ligados nestas áreas.

#### **EXECUÇÃO FÍSICA E ORÇAMENTÁRIA DO PROGRAMA 3243 – JANEIRO-DEZEMBRO 2013**

AÇÃO	META FÍSICA ANUAL			RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
	PROGRAMADO (a)	REALIZADO (b)	% b/a	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESA EMPENHADA (b)	% b/a
2066 - Promoção de Eventos Ligados às Doenças Tropicais e Infecciosas	Realizar 36 eventos ligados às doenças tropicais e infecciosas.	Realizados 20 eventos.	55,5	165.000,00	165.000,00	100
2075 - Atenção a Saúde das Pessoas Vivendo com HIV/AIDS e Outras DST's	Realizar o atendimento de 19.808 pacientes acometidos com HIV/AIDS e outras DST's.	Atendidas 41.116 pessoas.	207	3.938.798,12	3.352.698,41	85,1
2076 - Operacionalização dos Laboratórios de Pesquisa da FMT-HVD	Realizar 1.448.000 exames laboratoriais frente às doenças tropicais e infecciosas.	Realizados 1.021.482 exames.	70,5	0,00	0,00	-
2486 - Atendimento ao Portador de Doenças Tropicais e Infecciosas	Realizar o atendimento de 380.000 pacientes acometidos doenças tropicais e infecciosas.	Atendidas 311.413 pacientes.	81,9	11.246.021,65	10.039.216,89	89,3
<b>TOTAL DO PROGRAMA ASSISTÊNCIA A PACIENTES PORTADORES DE DTI's</b>				<b>15.349.819,77</b>	<b>13.556.915,30</b>	<b>88,3</b>

Fonte: Sefaz/AM, Fundação de Medicina Tropical "Dr. Heitor Vieira Dourado".

O Programa Assistência a Pacientes Portadores de Doenças Tropicais e Infecciosas apresentou um bom desempenho na execução das metas físicas e financeiras, alcançando 88,3% de execução, sendo empenhada a importância de R\$ 13.556.915,30 (treze milhões, quinhentos e cinquenta e seis mil, novecentos e quinze reais, trinta centavos). A ação 2076

teve execução da meta física, porém, não apresentou execução financeira em virtude do destaque concedido pelo FES ter se dado em outra ação.

### Principais Atividades Desenvolvidas pela FMT-HVD no Programa 3243

Na FMT-HVD foram realizados 311.413 atendimentos a pessoas acometidas com doenças infecciosas e parasitárias; 41.116 atendimentos de pessoas vivendo com HIV/AIDS e outras DST e 1.021.482 exames laboratoriais aos pacientes atendidos na Fundação. Também, foi realizada a implantação do novo teste de Tuberculose; implantação de teste rápido para Hepatite B, C e Sífilis; manutenção da certificação ISO e na área do Ensino e Pesquisa, foram realizados 20 eventos.

### PROGRAMA 3256 – HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA

O objetivo deste Programa, de competência da Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas é garantir a execução das políticas públicas relacionadas à Hemoterapia e Hematologia, por meio da obtenção de autossuficiência na distribuição de sangue e seus produtos, com qualidade e segurança transfuncional, descentralizar o diagnóstico e tratamento das doenças hematológicas benignas para a rede básica e para o interior do Estado e desenvolver o ensino e a pesquisa com foco em linhas de pesquisa voltadas a Hematologia, Hemoterapia e Gestão.

#### EXECUÇÃO FÍSICA E ORÇAMENTÁRIA DO PROGRAMA 3256 – JANEIRO-DEZEMBRO 2013

AÇÃO	META FÍSICA ANUAL			RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
	PROGRAMADO (a)	REALIZADO (b)	% b/a	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESA EMPENHADA (b)	% b/a
2084 - Operacionalização das Atividades em Hemoterapia	Realizar 750.000 procedimentos em hemoterapia.	Realizados 803.128 procedimentos.	107	6.856.707,62	5.967.081,49	87,0
2085 - Operacionalização das Atividades de Ensino e Pesquisa	Realizar 05 eventos em hemoterapia e hematologia.	Realizados 16 eventos.	320	2.940.448,47	2.928.716,42	99,6
2461 - Operacionalização das Atividades em Hematologia	Realizar 830.305 procedimentos em hematologia.	Realizados 885.055 procedimentos.	106	126.187,43	67.688,74	53,6
<b>TOTAL DO PROGRAMA HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA</b>				<b>9.923.343,52</b>	<b>8.963.486,65</b>	<b>90,3</b>

Fonte: Sefaz/AM, FHEMOAM.

O Programa Hemoterapia e Hematologia empenhou a importância de R\$ 8.963.486,65 (oito milhões, novecentos e sessenta e três mil, quatrocentos e oitenta e seis reais, sessenta e cinco centavos) com um percentual de execução de 90,3%, representando um desempenho muito bom na execução da meta física e financeira em 2013.

### **Principais Atividades Desenvolvidas pela FHEMOAM no Programa 3256**

- Na FHEMOAM foram realizados 803.128 procedimentos em hemoterapia, 885.055 procedimentos em hematologia e na área de ensino e pesquisa foram realizados 16 eventos;
- O Laboratório de Triagem Neonatal ampliou o “Teste do Pezinho”, para detecção de novas doenças raras em recém-nascidos;
- Iniciado em maio de 2013 o Curso de Pós-Graduação para formar especialistas, no Amazonas, em Saúde Coletiva, com Concentração em Gestão de Sistemas de Saúde, com ênfase em serviços de Hemoterapia, em parceria com a Coordenação Geral do Sangue e Hemoderivados do MS;
- Cadastrados projetos junto ao MS oriundos de Emenda Parlamentar para construção de 06 hemonúcleos no interior do Estado;
- Iniciado a implantação do Padrão ISBT 128 começando pelas mudanças no *layout* na identificação dos tubos (etiquetas) para o acompanhamento a doação de sangue;
- Implantado o Laboratório de Microbiologia e de Genômica; o Mestrado em Ciências Aplicadas à Hematologia; o Programa de Profilaxia Primária e Secundária aos Hemofílicos; o tratamento integral e multidisciplinar aos portadores de anemia crônica e hemofilia; implantada tecnologia de transfusão autóloga intraoperatório e pós-operatório; implementado atendimento hemoterápico a todos os serviços de saúde privados; adquirido uma nova unidade de coleta externa e mais 07 veículos.

### **PROGRAMA 3258 – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**

O objetivo deste Programa é reestruturar a Assistência Farmacêutica e garantir à população o seu acesso nos diversos níveis da atenção à saúde, observando as especificidades e as prioridades regionais definidas nas instâncias gestoras do SUS, e adotando medidas que favoreçam a redução dos custos e dos preços.

**EXECUÇÃO FÍSICA E ORÇAMENTÁRIA DO PROGRAMA 3258 – JANEIRO-DEZEMBRO 2013**

AÇÃO	META FÍSICA ANUAL			RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
	PROGRAMADO (a)	REALIZADO (b)	% b/a	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESA EMPENHADA (b)	% b/a
2088 - Transferência de Recursos Financeiros à Farmácia Básica nos Municípios	Beneficiar 62 municípios com recursos financeiros para atenção básica.	Beneficiados 55 municípios.	88,7	4.426.373,86	3.425.915,37	77,4
2089 - Fornecimento de Medicamentos e Insumos para a Rede Assistencial do Estado	Beneficiar 118 unidades de saúde com fornecimento de medicamentos e insumos.	Beneficiadas 117 unidades.	99,1	196.819.142,55	192.911.015,86	98,0
2090 - Fornecimento de Medicamentos Excepcionais e de Alto Custo	Beneficiar 60.000 pessoas com fornecimento de medicamentos excepcionais e de alto custo.	Beneficiadas 71.440 pessoas.	119	24.204.093,36	24.149.631,52	99,8
2462 - Apoio às Farmácias Populares	Manter 06 farmácias populares.	Mantidas 06 farmácias.	100	3.969.941,11	3.969.941,11	100
<b>TOTAL DO PROGRAMA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA</b>				<b>229.419.550,88</b>	<b>224.456.503,86</b>	<b>97,8</b>

Fonte: Sefaz/AM, FES, CEMA

O Programa Assistência Farmacêutica de competência da Central de Medicamentos do Amazonas – CEMA, e executado também por outras unidades gestoras da saúde, apresentou ótimo desempenho na execução física e financeira das suas ações. O programa teve despesa empenhada de R\$ 224.456.503,86 (duzentos e vinte e quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e seis mil, quinhentos e três reais, oitenta e seis centavos) alcançando um percentual de execução de 97,8%.

**Principais Atividades Desenvolvidas no Programa 3258**

Dentre as ações desenvolvidas, destacam-se:

- Participação nos planos emergenciais de atendimento aos municípios atingidos pela enchente e vazante dos rios e nas ações de socorro realizadas pelo Governo do Estado em parceria com as Forças Armadas, com o Programa Amazonas Saúde Itinerante, Ação Cívica e Social, Correio Aéreo Nacional, Expedicionário da Saúde e Asas do Socorro, Abastecimento dos programas Saúde em Casa, Projeto Governo Cidadão;
- Foram beneficiados 55 municípios com recursos financeiros da atenção básica; mantidas 117 unidades de saúde com medicamentos e produtos para saúde e 71.440 pessoas foram assistidas com medicamentos excepcionais e de alto custo.
- Mantidas 06 unidades do programa federal Farmácia Popular do Brasil que são administradas pela Susam, cinco delas funcionando na capital e uma no município de Coari, fecharam o ano de 2013 com a marca de 338.082 mil atendimentos, fizeram a dispensação de mais de 1,8 milhão de unidades de medicamentos da lista padrão de 113 itens, adotada pelo MS em todo o País.

## PROGRAMA 3261 – ASSISTÊNCIA À SAÚDE ONCOLÓGICA

O objetivo deste Programa, de competência da Fundação Centro de Controle de Oncologia é executar as políticas estaduais de saúde no campo da oncologia, bem como o desenvolvimento do ensino e a pesquisa voltada a área da oncologia.

### EXECUÇÃO FÍSICA E ORÇAMENTÁRIA DO PROGRAMA 3261 – JANEIRO-DEZEMBRO 2013

AÇÃO	META FÍSICA ANUAL			RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
	PROGRAMADO (a)	REALIZADO (b)	% b/a	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESA EMPENHADA (b)	% b/a
2134 - Desenvolvimento de Atividades Educativas, Preventivas e de Detecção Precoce do Câncer	Realizar 06 campanhas educativas preventivas e de detecção precoce do câncer.	Realizada 07 campanhas.	116	92.638,28	45.074,52	48,7
2137 - Tratamento e Controle do Câncer	Atender 82.500 pacientes no tratamento do câncer.	Atendidos 77.961 pacientes.	94,5	9.088.998,09	7.886.140,30	86,8
2467 - Realização de Atividades de Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	Desenvolver 35 projetos de ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico.	Desenvolvidos 40 projetos.	114	257.076,11	223.601,03	87,0
2487 - Atendimento à População Indígena em Oncologia	Atender 272 indígenas em oncologia.	Atendidos 589 indígenas.	216	373.189,99	278.681,20	74,7
<b>TOTAL DO PROGRAMA ASSISTÊNCIA À SAÚDE ONCOLÓGICA</b>				<b>9.811.902,47</b>	<b>8.433.497,05</b>	<b>94,0</b>

Fonte: Sefaz/AM, FCECON

O Programa Assistência à Saúde Oncológica apresentou um ótimo desempenho na sua execução financeira com despesa empenhada de R\$ 8.433.497,05 (oito milhões, quatrocentos e trinta e três mil, quatrocentos e noventa e sete reais, cinco centavos) e percentual de execução de 94%, sendo que as suas quatro ações foram muito bem desenvolvidas em relação à meta física e financeira de 2013.

### Principais Atividades Desenvolvidas pela FCECON no Programa 3261

Na FCECON foram realizadas 07 campanhas educativas preventivas e de detecção precoce do câncer; ministrado 42 palestras educativas sobre fatores externos de risco do câncer (atendendo um público de 2.688 pessoas); distribuídos 17.249 kits contendo materiais educativos sobre o tema citado; treinados cerca de 50 profissionais dos prestadores de serviço do SUS/AM para implantação do Sistema de Informação em Câncer (Siscan) -Sistema de uso obrigatório pelo MS; realizados 77.961 atendimentos para pacientes com tratamento de câncer; desenvolvidos 40 projetos de ensino e pesquisa; atendidos 589 indígenas em oncologia: consultas médicas, cirurgias, exames, tratamento oncológico e terapia da dor, cuidados paliativos e outros serviços necessários ao diagnóstico e tratamento do paciente.



**PROGRAMA 3267 – INVESTIMENTO EM SAÚDE**

O objetivo deste Programa é melhorar a resolutividade e ampliar a cobertura da assistência ambulatorial e hospitalar no Estado, considerando a conformação das redes de atenção, planos regionais e necessidades da população.

**EXECUÇÃO FÍSICA E ORÇAMENTÁRIA DO PROGRAMA 3267 – JANEIRO-DEZEMBRO 2013**

AÇÃO	META FÍSICA ANUAL			RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
	PROGRAMADO (a)	REALIZADO (b)	% b/a	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESA EMPENHADA (b)	% b/a
1219 - Construção da Nova Sede da SUSAM	Executar 30% da construção da sede da SUSAM.	Meta não realizada.	-	0,00	0,00	-
1220 - Construção do Hospital Pronto-Socorro da Zona Norte	Executar 30% da construção do HPS da Zona Norte.	Meta realizada através do Projeto PPP.	-	0,00	0,00	-
1221 - Implantação do Centro de Reabilitação para Dependentes Químicos	Executar 100% da construção do Centro de Reabilitação.	Executado 80%.	80,0	4.342.901,22	4.342.901,22	100
1238 - Construção e Ampliação da Estrutura Física da Saúde e de Gestão na Capital	Construir/ampliar 04 unidades de saúde na capital.	Construídas/ampliadas 16 unidades na capital.	400	64.830.235,73	54.532.834,42	84,1
1239 - Construção e Ampliação da Estrutura Física da Saúde e de Gestão no Interior	Construir/ampliar 04 unidades de saúde no interior.	Construídas/ampliadas 17 unidades no interior.	425	26.318.954,46	18.991.833,24	72,2
1240 - Reforma e Adequação da Estrutura Física da Saúde e de Gestão na Capital	Reformar/adequar 07 unidades de saúde na capital.	Reformadas 03 unidades na capital.	42,8	2.155.562,36	1.089.694,36	50,6
1241 - Reforma e Adequação da Estrutura Física da Saúde e de Gestão no Interior	Reformar/adequar 09 unidades de saúde no interior.	Reformadas 05 unidades no interior.	55,5	3.149.765,96	3.084.582,68	97,9
1247 - Implantação do SAMU	Beneficiar 04 regionais de saúde.	Beneficiada 01 regional.	25,0	60.067,24	0,00	0,0
1250 - Aquisição de Equipamento e Material Permanente no Interior	Equipar 99 unidades de saúde no interior.	Equipadas 65 unidades hospitalares no interior.	65,6	28.801.644,31	18.342.179,23	63,7
1251 - Aquisição de Equipamento e Material Permanente na Capital	Equipar 62 unidades de saúde na capital.	Equipadas 62 unidades na capital.	100	68.723.963,57	39.779.549,23	57,9
1253 - Aquisição de Ambulâncias Terrestre e Fluvial nos Municípios	Aquisição de 150 ambulâncias/ambulanchas.	Adquiridos 99 ambulâncias e 45 ambulanchas.	96,0	15.249.850,00	14.208.850,00	93,2
1255 - Co-financiamento para Reestruturação da Atenção Primária de Saúde no Estado	Contemplar os 62 municípios do Amazonas.	Meta não realizada.	-	0,00	0,00	-
1269 - Implantação da Central Estadual de Transplantes	Implantar a Nova Central Estadual de Transplantes.	Meta não realizada.	-	242.008,76	0,00	0,0
2214 - Co-financiamento para Fortalecimento da Regionalização	Beneficiar as 09 regionais de saúde.	Meta não realizada.	-	0,00	0,00	-
2215 - Apoio a Implementação de Convênios e Parcerias com o Estado	Firmar 32 convênios.	Firmados 20 convênios estaduais.	62,5	20.980.453,27	18.278.905,18	87,1
2242 - Revitalização do Parque Tecnológico da Saúde	Equipar a Sede Administrativa da SUSAM de materiais de informática.	Meta não realizada.	-	0,00	0,00	-
2503 - Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para os municípios do Alto Solimões: Projeto QualiSUS-Rede	Adquirir 882 equipamentos para o Alto Solimões QualiSUS-Rede.	Adquiridos 911 equipamentos- QualiSUS-Rede.	103	3.565.000,00	2.039.906,61	57,2
2504 - Reforma e Adequação de Unidades de Saúde no Alto Solimões: Projeto QualiSUS-Rede	Reformar e adequar 12 unidades no Alto Solimões QualiSUS-Rede.	Executada na ação 1239.	-	0,00	0,00	-
<b>TOTAL DO PROGRAMA INVESTIMENTO EM SAÚDE</b>				<b>238.420.406,88</b>	<b>174.691.236,17</b>	<b>73,3</b>

Fonte: Sefaz/AM, Susam.

O programa Investimento em Saúde apresentou em 2013, despesa empenhada na importância de R\$ 174.691.236,17 (cento e setenta e quatro milhões, seiscentos e noventa e um mil, duzentos e trinta e seis reais, dezessete centavos), alcançando um percentual de execução total do programa de 73,3%. Vale destacar que 82,42% dos recursos executados neste programa foram do tesouro estadual. As ações que não apresentaram execução financeira têm as seguintes justificativas: a ação 1247 teve recursos financeiros realizados nas ações 1239 e 1253, alguns projetos estão em fase de elaboração ou em procedimento licitatório, outros aguardando celebração de contrato ou revisões de documentações necessárias e alguns estão com processo em andamento ou fase de projeto PPP (Parceria Pública Privada).

### **Principais Atividades Desenvolvidas no Programa 3267**

- A Susam tem investido na ampliação da rede de serviços, considerando a adesão do Estado aos projetos de implantação de redes de atenção à saúde do Governo Federal, entre elas Rede Cegonha, de Urgências e Emergências, Psicossocial, Doenças Crônicas e Pessoas com Deficiência, dando prioridade para as Regionais do Alto Solimões e da Metropolitana Ampliada, (Médio Amazonas, Rio Negro e Solimões, Entorno de Manaus, Alto Rio Negro e Alto Solimões) totalizando 35 municípios do interior do Estado e a capital Manaus, iniciando com a elaboração do Plano Estadual da Rede de Urgência e Emergência e Plano Estadual da Rede Cegonha;
- Implantado o Comitê Gestor de Urgência e Emergência do Estado do Amazonas e aprovado o Plano da RUE, onde estão incluídas a proposta de qualificação da rede e a criação do SAMU Amazonas nas quatro Regiões de Saúde prioritárias, contemplando duas Centrais de Regulação das Urgências, 35 unidades de suporte básico terrestre, 41 unidades de suporte fluvial, quatro unidades de aeromédico, 14 salas de estabilização e uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Tipo I;
- O Estado captou recursos das redes, por meio de projetos conveniados com o MS para a realização de obras de ampliação e reforma das unidades de urgência e emergência e maternidades do estado na capital e no interior; além da ampliação, habilitação ou qualificação de leitos;
- Implantação do Centro de Reabilitação em Dependência Química, com capacidade de atendimento para 120 pessoas, situado no Km-53 da rodovia AM-010;
- Foi inaugurado na FMT-HVD o Ambulatório de Doenças Infecciosas e Parasitárias, totalmente equipado com tecnologias avançadas. Destaca-se ainda a aquisição de um

- micro-ônibus equipado com dois consultórios médicos para dar suporte ao atendimento de pessoas vivendo com HIV/AIDS;
- Na capital os investimentos foram: construção/ampliação da FMT-HVD, FCECON, UPA Cidade Nova, UPA Campos Sales, UPA Petrópolis, Maternidade Balbina Mestrinho, Hospital Geraldo da Rocha, HPS João Lúcio, PSC Zona Leste, PSC Zona Oeste, HUFM, SRT Lar Rosa Blaya, CEMA, CAPS Silvério Tundis, UBS Viver Melhor na Santa Etelvina e a Sede da Susam; Reforma/adequação da FHEMOAM, Policlínica Zeno Lanzini e Farmácia Popular da Cidade Nova;
  - O Hospital Francisca Mendes está sendo reestruturado para ser transformado em Fundação Hospital do Coração do Amazonas, para realizar cirurgias cardíacas em adultos e crianças e, também transplantes de coração;
  - Adequação de uma área no Centro Cirúrgico da FCECON a qual viabilizará a montagem da primeira Sala Inteligente da Região Norte, que receberá equipamentos de ponta para a realização de cirurgias minimamente invasivas (vídeo laparoscopia) e terá capacidade de transmissão dos procedimentos aos acadêmicos a partir da telemedicina;
  - No interior os investimentos foram: construção/ampliação das unidades de saúde dos municípios de Itapiranga, Humaitá, Codajás, Coari, Manaquiri, Caapiranga, Tabatinga, Silves, São Paulo de Olivença, São Gabriel da Cachoeira, Eirunepé, Envira, Iranduba, Manacapuru, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva, Careiro da Várzea; reforma/adequação nos hospitais dos municípios do Careiro, Careiro Castanho, Itamarati, Novo Aripuanã, Manaquiri, e UBS em Fonte Boa;
  - A Susam em parceria com o MS e municípios está implantando o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), que irá abranger toda a região do Alto Solimões formada por nove municípios. Cada município está recebendo ambulância e ambulanchas para assegurar o transporte de pacientes e o acesso das comunidades ribeirinhas ao serviço. Foi implantada em Tabatinga a Central de Regulação do SAMU Regional do Alto Solimões no complexo UPA e Maternidade Celina Villacrez Ruiz que atenderá 24hs recebendo chamadas pelo 192. Foram treinadas as equipe de condutores socorristas e técnicos de enfermagem que atuarão no SAMU do Alto Solimões. A execução financeira desta ação se deu nas ações 1250 e 1253 do programa 3267 - Investimento em Saúde e na Ação 2249 do Programa 3276 - Atenção à Saúde da População.

- Foram equipadas 65 unidades hospitalares, além de diversas unidades básicas de saúde no interior. Na capital foram equipadas 62 unidades hospitalares;
- Foram adequadas salas para o exame de mamografia no interior. Dos 61 municípios, 11 já foram contemplados em 2012 com mamógrafos, juntamente com o Barco PAI. Os técnicos estão sendo treinados no Cetam, por meio de convênio com a Susam. Também serão instalados novos aparelhos de ultrassonografia nos 61 municípios e os técnicos serão treinados para operar os equipamentos;
- Foram adquiridos 991 equipamentos, sendo 255 equipamentos médicos, 116 aparelhos de ar-condicionado, 96 equipamentos áudio-visuais (aparelho de dvd, televisão, tela de projeção e projetor de vídeo), 14 motores rabeta e 430 materiais permanentes para atender as necessidades dos municípios do Alto Solimões e distritos especiais do Programa QualiSUS-Rede;
- Foram adquiridas 99 ambulâncias e 45 ambulanchas, totalizando 144 veículos. Já foram beneficiados: 37 municípios com ambulâncias e 33 municípios com ambulanchas;
- Foram entregues 09 veículos do tipo pick-up, 218 motocicletas, 12 semirreboques, 29 equipamentos de termonebulização e 17 motores de popa de 15 e 40 HPs, 52 grupos geradores, 58 microscópios bacteriológicos, 4 freezer, 12 furadeiras e 07 motores tipo rabeta e 78 pulverizadores, entre outros equipamentos para fortalecer e reforçar as ações de Vigilância em Saúde, principalmente o combate à Malária e à Dengue, aos municípios do interior do Estado;
- Concluído o projeto executivo para a construção do Hospital do Sangue;
- Elaboração de vários projetos para construção: Centro Especializado em Reabilitação CER-IV; adequação de área para implantação do Centro Especializado em Reabilitação CER-III a ser implantado na Policlínica Codajás; adequações das maternidades da capital e interior para o programa de parto humanizado (Rede Cegonha) do Governo Federal; adequações da urgência e emergência dos hospitais da capital (porta de entrada); hospital de Manacapuru que irá atender a região de saúde Rio Negro e Solimões.

## **PROGRAMA 3274 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

O objetivo deste Programa, de competência da Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas é buscar a melhoria da qualidade de vida da população do Amazonas, por meio da

promoção e proteção à saúde, mediante ações integradas das vigilâncias epidemiológica, sanitária, ambiental e laboratorial, bem como o controle de doenças e agravos, incluindo educação, capacitação, pesquisa e ações interinstitucionais.

#### EXECUÇÃO FÍSICA E ORÇAMENTÁRIA DO PROGRAMA 3274 – JANEIRO-DEZEMBRO 2013

AÇÃO	META FÍSICA ANUAL			RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
	PROGRAMADO (a)	REALIZADO (b)	% b/a	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESA EMPENHADA (b)	% b/a
2163 - Operacionalização das Ações de Vigilância Epidemiológica	Vacinar 240.629 crianças.	Aplicadas 197.857 doses de vacina	82,2	16.607.312,37	11.770.577,70	70,9
2236 - Análise Laboratorial de Interesse em Saúde Pública - LACEN	Realizar 48.700 exames pelo LACEN.	Realizados 25.583 exames	52,5	9.592.675,23	5.613.600,61	58,5
2237 - Operacionalização das Ações de Vigilância Ambiental em Saúde	Combater 25.355 casos de malária.	Diagnóstico e tratamento de 75.162 casos de malária	2,96	8.476.271,70	4.930.022,41	58,2
2238 - Operacionalização das Ações de Vigilância Sanitária	Realizar 6.800 inspeções sanitárias.	Realizadas 18.677 inspeções sanitárias	274	1.362.079,28	510.884,41	37,5
2239 - Revitalização dos Sistemas de Informações de Saúde na FVS/AM	Monitorar 62 municípios nos sistemas de informações de saúde.	Monitorados 62 municípios	100	0,00	0,00	-
<b>TOTAL DO PROGRAMA VIGILÂNCIA EM SAÚDE</b>				<b>36.038.338,58</b>	<b>22.825.085,13</b>	<b>63,3</b>

Fonte: Sefaz/AM, FVS/AM.

O Programa de Vigilância em Saúde, envolvendo a FVS/AM e demais unidades gestoras (FES, FCECON, FMT-HVD, HPS 28 de Agosto, HPS João Lúcio, HPS Platão Araújo, PSC Zona Sul, SPA Joventina Dias e SPA São Raimundo), teve como dotação atualizada o valor de R\$ 36.038.338,58 (trinta e seis milhões, trinta e oito mil, trezentos e trinta e oito reais, cinquenta e oito centavos) sendo empenhada a importância total de R\$ 22.825.085,13 (vinte e dois milhões, oitocentos e vinte e cinco mil, oitenta e cinco reais, treze centavos) com percentual de execução de 63,3%.

Em relação a execução orçamentaria da FVS/AM no programa 3274 a dotação atualizada apresentou valor de R\$ 19.939.032,48 (dezenove milhões, novecentos e trinta e nove mil, trinta e dois reais, quarenta e oito centavos) sendo empenhado a importância de R\$ 19.922.446,69 (dezenove milhões, novecentos e vinte e dois mil, quatrocentos e quarenta e dois reais, sessenta e nove centavos) alcançando um percentual de 99,9%.

#### Principais Atividades Desenvolvidas pela FVS/AM no Programa 3274

- Coordenação e execução da campanha de vacinação contra o Papilomavírus humano (Human Papiloma Virus - HPV), para a prevenção do câncer de colo uterino, em parceria com os 62 municípios do Estado, atingindo uma cobertura na 1ª dose de 95,4%, correspondendo 103.245 doses aplicadas e na 2ª dose uma cobertura vacinal de

94%, representando 97.337 doses aplicadas em meninas na faixa etária de 11 a 13 anos de idade;

- Coordenação, assessoramento e monitoramento de execução dos “Planos de Intensificação para o Controle da Malária e da Dengue”, nos 62 municípios do Estado;
- Foram aplicadas 197.857 doses de vacina, com realização das campanhas de vacinação contra a influenza para a população menor de 02 anos e de vacinação contra paralisia infantil, para a população menor de 05 anos;
- Realização do Inquérito Nacional de Prevalência da Esquistossomose e Geohelmintíase em 15 municípios e implantação da 1ª etapa da Campanha Nacional para o tratamento Quimioprofilático das Geohelmintíases, em oito municípios do Estado, em 2013;
- Diagnóstico da situação das ações de Vigilância Sanitária dos Municípios do Estado do Amazonas, sendo priorizados em 2013, a região metropolitana de Manaus e municípios de interesse turístico, para a Copa 2014;
- Coordenação, monitoramento e execução de 18.677 inspeções sanitárias no Estado;
- Coordenação da Câmara Temática de Saúde em Manaus da Copa 2014 e do grupo técnico responsável pela elaboração do “Plano de Contingência na área da saúde”, na operacionalização e acompanhamento das ações estruturantes, visando à promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos, e a atenção à saúde para a Copa de 2014;
- Elaboração do “Boletim Epidemiológico de Vigilância em Saúde” com indicadores de natalidade, morbidade, mortalidade e cobertura vacinal no Estado do Amazonas;
- Implantação da vigilância das doenças e agravos não transmissíveis nos municípios;
- Investigação e busca ativa de óbitos fetais, infantis e de maternos, em mulheres em idade fértil (MIF), em todo o Estado;
- Realização de 25.583 exames pelo Lacen;
- Realização do diagnóstico de filariose linfática em Haitianos;
- Combatidos 54.652 casos de malária;
- Controle e diagnóstico de 75.162 casos novos de malária;
- Implantação e/ou implementação das Comissões de Controle de Infecção Hospitalar em 100% das Unidades Hospitalares de Manaus com leitos de UTI e implantação das Comissões Municipais de Controle de Infecção Hospitalar, em 04 municípios;
- Adesão dos 62 municípios do Amazonas ao Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQA/VS do MS.



## PROGRAMA 3275 – ATENÇÃO EM TRAUMATO-ORTOPEDIA E OUTRAS ESPECIALIDADES

O objetivo deste Programa, de competência da Fundação Hospital Adriano Jorge é promover assistência à saúde em Traumato-Ortopedia, outras especialidades médicas e fisioterapia, bem como o desenvolvimento do ensino e pesquisa nas áreas clínicas, cirúrgicas e de apoio ao diagnóstico de interesse do SUS/AM.

### EXECUÇÃO FÍSICA E ORÇAMENTÁRIA DO PROGRAMA 3275 – JANEIRO-DEZEMBRO 2013

AÇÃO	META FÍSICA ANUAL			RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
	PROGRAMADO (a)	REALIZADO (b)	% b/a	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESA EMPENHADA (b)	% b/a
2164 - Assistência à Saúde nas Áreas Traumato-Ortopedia e Outras Especialidades	Atender 80.000 pacientes nas áreas de Traumato-Ortopedia e outras especialidades.	Atendidos 508.881 pacientes	636	9.221.308,41	7.191.146,12	78,0
2180 - Fornecimento de Órtese e Prótese para Traumato-Ortopedia	Dispensar 1.100 materiais de órtese e prótese para o atendimento cirúrgico em Traumato-Ortopedia.	Dispensados 1.346 materiais de órtese e prótese	122	2.767.007,16	2.533.543,39	91,6
2181 - Desenvolvimento de Ensino, Pesquisa e Eventos em Saúde	Capacitar/treinar 550 profissionais, acadêmicos, residentes.	Capacitados 21.483 profissionais.	3906	0,00	0,00	-
<b>TOTAL DO PROGRAMA ATENÇÃO EM TRAUTO-ORTOPEDIA</b>				<b>11.988.315,57</b>	<b>9.724.689,51</b>	<b>81,1</b>

Fonte: Sefaz/AM, Fundação Hospital Adriano Jorge.

O Programa Atenção em Traumato-Ortopedia e Outras Especialidades empenhou a importância de R\$ 9.724.689,51 (nove milhões, setecentos e vinte e quatro mil, seiscentos e oitenta e nove reais, cinquenta e um centavos) alcançando percentual de execução de 81,1%. É importante ressaltar que a ações 2181 apresentou meta física e a execução financeira ocorreu na ação 2164.

### Principais Atividades Desenvolvidas pela FHAJ no Programa 3275

- Na FHAJ foram realizados 508.881 atendimentos nas áreas de Traumato-Ortopedia e outras especialidades, dispensado 1.346 materiais de órteses e próteses para cirurgias;
- Capacitados/treinados 21.483 profissionais, acadêmicos e residentes;
- Realizada ações que envolvem o transplante de fígado;
- Continuação das ações para as cirurgias bariátricas em pacientes mórbidos;
- Mutirão de cirurgias em diversas áreas (quadril, coluna, joelho e mão);
- O Governo do Estado do Amazonas em parceria com o Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Addad Pinto, realizaram jornada de cirurgias de quadril e coluna na FUAM;
- Atendimento em pacientes prioritários com deformidades nas mãos com faixa etária de 0 a 17 anos com paralisia e deformidades congênitas e sequelas em acidentados;

- Jornada Científica debatendo temas multidisciplinares como: cardiologia, hepatologia, transplantes e obesidade mórbida com palestrantes oriundos de Porto Alegre, Rio de Janeiro, São Paulo e Goiânia;
- Inauguração da RUTE com avanço na saúde do Amazonas;
- Apresentação de 70 trabalhos de Pesquisas que integram o Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC), em parceria com a Fapeam.

## PROGRAMA 3276 – ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO

O objetivo deste Programa é garantir o atendimento dos serviços de saúde, voltados para a implementação das redes temáticas – rede de urgência e emergência; rede cegonha; rede psicossocial; rede de atenção à pessoa com deficiência; rede oncológica e demais Políticas de Atenção Especializada, oportunizando a ampliação do acesso aos serviços de saúde, à assistência integral e humanizada.

### EXECUÇÃO FÍSICA E ORÇAMENTÁRIA DO PROGRAMA 3276 – JANEIRO-DEZEMBRO 2013

AÇÃO	META FÍSICA ANUAL			RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
	PROGRAMADO (a)	REALIZADO (b)	% b/a	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESA EMPENHADA (b)	% b/a
2211 - Fornecimento de Órtese, Próteses em Saúde	Beneficiar 4.800 pessoas com órteses e próteses pelo CER III e atender o Programa Viver Melhor.	Beneficiadas 6.322 pessoas pelo CER III e atendido o Programa Viver Melhor.	131	5.253.325,84	4.889.525,05	93,1
2212 - Encaminhamento e Remoção de Pacientes em Tratamento de Saúde Fora de Domicílio	Encaminhar 1.900 pessoas para realizar tratamento de saúde.	Encaminhados 2.296 pacientes.	120	14.339.093,20	14.336.341,23	99,9
2224 - Manutenção da Rede Ambulatorial e Hospitalar de Atenção Especializada	Manter 72 unidades da rede ambulatorial e hospitalar.	Mantidas 72 unidades.	100	151.777.070,80	147.646.651,11	97,3
2226 - Manutenção da Rede Telessaúde	Implementar a Telessaúde em 61 municípios.	Implementado em 61 municípios.	100	1.906.158,84	1.906.158,84	100
2240 - Manutenção da Rede de Urgência e Emergência	Manter 19 unidades da rede de urgência e emergência.	Mantidas 15 unidades.	78,9	128.428.947,02	117.527.077,76	91,5
2244 - Manutenção da Rede Básica Estadual	Manter 15 unidades da rede básica estadual.	Mantidas 15 unidades.	100	1.560.922,07	109.395,83	7,0
2245 - Manutenção da Rede Materno Infantil	Manter 08 unidades da rede materno infantil.	Mantidas 08 unidades.	100	60.885.725,55	57.271.131,96	94,1
2247 - Manutenção do Serviço de Assistência aos Nefropatas Crônicos	Manter contratos com 04 unidades complementares de serviço de assistência aos nefropatas crônicos.	Mantidos contratos com as 04 unidades complementares	100	17.207.940,23	14.217.558,69	82,6
2248 - Manutenção do SAMU	Manter o SAMU em 04 regiões prioritárias.	Meta não realizada.	-	0,00	0,00	-
2249 - Manutenção do Complexo Regulador do Estado	Manter 02 Complexos Reguladores em funcionamento.	Mantidas 02 unidades.	100	976.509,39	529.951,28	54,3
2250 - Contratação de Cooperativas/Empresas Assistenciais	Contratar 33 cooperativas/empresas para a prestação de serviço assistencial.	Contratadas 32 cooperativas.	96,9	464.610.308,36	458.423.288,17	98,7

AÇÃO	META FÍSICA ANUAL			RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
	PROGRAMADO (a)	REALIZADO (b)	% b/a	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESA EMPENHADA (b)	% b/a
2251 - Serviços Prestados pela Rede Complementar do SUS	Manter 73 contratos de saúde com a rede complementar do SUS/AM.	Contratadas 65 prestadoras de serviços.	89,0	79.771.522,44	72.857.189,24	91,3
2282 - Atenção Domiciliar	Realizar 600 atendimentos.	Atendidas 775 pessoas.	129	6.928.654,28	2.576.126,17	37,2
2283 - Operacionalização do Serviço de Remoção Assistencial do Estado	Realizar 300 remoções de urgência com serviço aeromédico de UTI.	Realizadas 586 remoções.	195	18.326.380,56	17.796.834,41	97,1
2284 - Operacionalização do Serviço de Transporte Sanitário	Elaborar proposta estadual de transporte sanitário.	Meta não realizada.	-	0,00	0,00	-
2474 - Transferência de Recursos da Média e Alta Complexidade aos Municípios (CAPS)	Transferir para 06 municípios recursos da média e alta complexidade (CAPS)	Transferido recursos do CAPS para 12 municípios.	200	4.717.596,40	3.737.969,00	79,2
2479 - Implementação do Programa Escola Solidária	Atender 17.000 pessoas através de ações intersetoriais.	Atendidas 16.938 pessoas.	99,6	193.281,58	182.509,60	94,4
2510 - Manutenção da Rede Psicossocial	Manter 04 unidades da rede psicossocial.	Mantidas 02 unidades.	50	2.626.468,61	1.279.515,26	48,7
<b>TOTAL DO PROGRAMA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO</b>				<b>959.509.905,17</b>	<b>915.287.223,60</b>	<b>95,4</b>

Fonte: Sefaz/AM, Susam.

O Programa Atenção à Saúde da População encerrou o exercício de 2013 com despesa empenhada no valor de R\$ 915.287.223,60 (novecentos e quinze milhões, duzentos e oitenta e sete mil, duzentos e vinte e três reais, sessenta centavos) alcançando o percentual de execução de 95,4%, sendo que das suas dezoito ações apenas duas (2248 e 2284) não apresentaram execução física e financeira. Vale destacar que 74,2% dos recursos executados neste programa foram do tesouro estadual.

### Principais Atividades Desenvolvidas no Programa 3276

- Para atender o Centro Especializado em Reabilitação (CER III), antigo Programa de Atenção Integral ao Deficiente (PAID), foram entregues 68.884 mil órteses e próteses, beneficiando 6.322 usuários da rede estadual de saúde com aparelhos auditivos, óculos, bengalas, cadeiras de roda, órteses ortopédicas, bolsas para estomia urinária e intestinal, entre outros. Esta rede foi contemplada com ônibus especialmente adaptado para a locomoção de pacientes que necessitam realizar atividades nas unidades de saúde. Durante o ano foram realizados 46.246 atendimentos em nove especialidades.
- O Programa Estadual de Atenção às Pessoas com Deficiência – Viver Melhor Habitação e Reabilitação – desenvolvidos pela Seped e Seinfra, em parceria com a Susam, desenvolve atividades com dispensação de kits saúde contendo cadeiras de roda padronizadas, cadeira de banho adulto e infantil, muletas, cama e colchão

hospitalar tipo Fowler, colchão caixa de ovo e fraldas infantil e geriátricas. Em 2013 foram distribuídos mais de 1.230 equipamentos e mais de 270 mil fraldas;

- O Tratamento Fora de Domicílio (TFD) disponibiliza aos pacientes e seus acompanhantes todas as passagens aéreas, ida e volta, e a ajuda de custo para garantir acesso a serviços de saúde não disponíveis ainda no Estado do Amazonas, como o transplante de medula óssea, coração, fígado, pulmão, oftalmologia (retina), implante coclear, cirurgia plástica reparadora/queimados (situações mais complexas), cirurgia cardíaca (situações mais complexas) e cirurgia neurológica (situações mais complexas). Foram encaminhados 2.296 pacientes.
- A Susam manteve em funcionamento, 72 unidades da rede ambulatorial e hospitalar, 15 unidades da rede de urgência e emergência, 15 unidades da rede básica, 08 unidades da rede materno infantil, 2 unidades da rede psicossocial, o Complexo Regulador do Amazonas e o Complexo Regional de Regulação do Alto Solimões;
- Iniciou-se o funcionamento da Central de Internação com o propósito de regular a demanda e oferta de leitos hospitalares no Estado do Amazonas. Igualmente à Central Ambulatorial, a Central de Internação constitui-se em mecanismo para facilitar o acesso, bem como a otimização da capacidade instalada no que se refere a leitos. Integram a Central 21 estabelecimentos hospitalares, dentre eles oito maternidades, três fundações, dois hospitais universitários, três hospitais e Prontos-Socorros infantis e três hospitais e Prontos-Socorros adultos que participam com 2.230 leitos cirúrgicos, clínicos, obstétricos e pediátricos. Atualmente, a média diária é de 300 solicitações de internações, com tendência crescente;
- A Susam contratou 33 cooperativas/empresas para a prestação de serviço assistencial;
- Através do Programa Estadual de Telessaúde, o serviço de Telecardiologia já está disponível em todos os 61 municípios do interior do Estado, com a oferta de eletrocardiograma e consultas especializadas (teleconsultas em 17 especialidades médicas) com laudo retornando a partir da análise feita no Hospital Francisca Mendes, na capital. O programa está em expansão no diagnóstico em cardiologia, com a implantação do Programa Tele-Mapa e Tele-Holter, oferecendo exames de Holter e Mapa que auxiliam no diagnóstico de doenças cardíacas nos municípios de Manacapuru, Humaitá, Parintins e Itacoatiara. O Programa de Telessaúde permite também a realização de cursos de capacitação profissional à distância. Incorporou o projeto da Telerradiologia implantado nos 61 municípios a partir de junho de 2013 e

- realiza a emissão de laudos à distância para exames de mamografia e radiologia, por meio da Central de Telemedicina, para os municípios do Amazonas. Atualmente estão enviando exames os municípios de Parintins, Manacapuru, Maués, Borba e Itacoatiara;
- Através do Serviço de Remoção Assistencial de Urgência do Estado foram removidos 586 pacientes do interior para a capital, em estado crítico, por meio do serviço aeromédico de UTI;
  - Com o objetivo de ampliar a oferta de serviços de saúde a Susam contratou 65 prestadores de serviços para ofertar consultas e exames especializados, buscou-se a contratação de mais 4.330 consultas na rede privada para prestar assistência complementar aos pacientes do SUS, nas áreas de neurologia pediátrica, endocrinologia, urologia e proctologia. Também foram contratados o Hospital Beneficente Portuguesa do Amazonas e Nilton Lins, além de manter 13 contratos de serviço de assistência aos nefropatas crônicos em 04 instituições privadas, sendo elas: Clínica Renal de Manaus, Hospital Santa Júlia, Centro de Doenças Renais e a Pronefro;
  - Realizados 775 atendimentos domiciliares aos pacientes acamados através de visitas domiciliares e distribuição de medicamentos e produtos para saúde (fraldas, nutrição e outros);
  - Realizados 16.938 atendimentos de saúde do Programa Escola Solidária nos eventos do Governo do Estado em parcerias com outras secretarias, com distribuição de medicamentos;
  - Na área do transplante de órgãos foram realizadas as seguintes atividades: Acompanhamento domiciliar aos familiares de doadores; acompanhamento das atividades na educação continuada sobre doação e transplantes de órgãos; visita regular às unidades hospitalares notificadoras de potenciais doadores de órgãos para transplantes; capacitação para formação de profissionais na área de transplante; campanhas de conscientização para doação de órgãos; participação dos profissionais da Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos do Amazonas (CNCDO) no 1º Fórum Nacional de Banco de Tecidos do Ministério da Saúde; acompanhamento na implantação do serviço de transplante de fígado na Fundação Hospital Adriano Jorge; acompanhamento dos pacientes no pré e pós-transplante de rins e córnea; realizados 17 transplantes de rim com doador falecido, 24 transplantes de rim com doador vivo e 209 transplantes de córnea;

- Aprovado o credenciamento e habilitação do Hospital Santa Júlia como Centro de Assistência de Alta Complexidade (CACON I e II). O Credenciamento do Hospital Santa Júlia em Alta Complexidade na área de Oncologia atende à Legislação da Política Nacional de Atenção Oncológica e pela necessidade de ampliação no Estado da oferta de procedimentos nessa área.

## PROGRAMA 3284 – FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE E GESTÃO DE POLÍTICAS ESTRATÉGICAS E TRANSVERSAIS

O objetivo deste Programa é qualificar a atenção à saúde no âmbito do SUS/AM, a partir da atenção primária em saúde, fortalecendo a gestão das políticas estratégicas e transversais.

### EXECUÇÃO FÍSICA E ORÇAMENTÁRIA DO PROGRAMA 3284 – JANEIRO-DEZEMBRO 2013

AÇÃO	META FÍSICA ANUAL			RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
	PROGRAMADO (a)	REALIZADO (b)	% b/a	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESA EMPENHADA (b)	% b/a
2289 - Apoio a Implementação das Políticas Estratégicas e Transversais	Apoiar os 62 municípios do Amazonas nas políticas estratégicas e transversais.	Apoiados 62 municípios	100	3.526.550,93	1.036.204,99	29,4
2290 - Apoio ao Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde	Apoiar os 62 municípios do Amazonas nas ações de Atenção Primária em Saúde.	Apoiados 62 municípios	100	460.821,75	272.578,76	59,2
2475 - Apoio a Implementação das Ações de Humanização	Realizar 20 ações da PNH.	Realizada 37 ações da PNH	185	0,00	0,00	-
<b>TOTAL DO PROGRAMA FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA</b>				<b>3.987.372,68</b>	<b>1.308.783,75</b>	<b>32,8</b>

Fonte: AFI/SEFAZ, SUSAM.

O Programa Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde e Gestão de Políticas Estratégicas e Transversais apresentou despesa empenhada no valor total de R\$ 1.308.783,75 (um milhão, trezentos e oito mil, setecentos e oitenta e três reais, setenta e cinco centavos) com percentual de execução de 32,8%. A execução financeira da ação 2475 foi realizada na ação 2187 - Desenvolvimento das Ações de Educação Permanente em Saúde.

### Principais Atividades Desenvolvidas no Programa 3284

No Apoio a Implementação das Políticas Estratégicas e Transversais foram realizadas as seguintes atividades:

- **Saúde Bucal** - Foram realizadas avaliações das ações de saúde bucal na atenção básica nos 62 municípios do Estado. Esse trabalho resultou no credenciamento de novos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), de Laboratórios Regionais de



Prótese Dentárias (LRPD) e na expansão das Equipes de Saúde Bucal (ESB) de 322 para 359 equipes em 2013. Quanto à valorização dos profissionais, foi ofertado o Curso de Capacitação da Atenção e Cuidado da Pessoa com Deficiência, em parceria com a UNASUS-UFPE, beneficiando um total de 78 profissionais da Saúde Bucal do Estado, entre Cirurgiões Dentistas, Técnicos em Saúde Bucal (TSB) e Auxiliares de Saúde Bucal (ASB), bem como o Curso Técnico de Nível Médio em Prótese Dentária para 40 profissionais do SUS, em parceria com a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) e a Escola Técnica do Sistema Único de Saúde do Amazonas (ETSUS-AM);

- **Saúde da Criança** - Nesse programa destaca-se a realização do Tele AIDPI Neo (Atenção Integral a Doenças Prevalentes na Infância) no Pólo de Telessaúde da UEA, por Teleconferência, para municípios do interior do Estado e a execução de cursos do Programa de Educação em Saúde da Criança (PESC), em parceria com a Seduc e UEA, capacitando trabalhadores da saúde dos 62 municípios. Destaca-se, no PESC, a realização do AIDPI Neonatal (Atenção Integral a Doenças Prevalentes na Infância), cujo objetivo é contribuir com as ações para diminuição da mortalidade materna e neonatal no Estado. No Estado do Amazonas, existem 07 maternidades que são credenciadas como Hospital Amigo da Criança, onde se cumprem os passos para o sucesso do Aleitamento Materno: Instituto da Mulher Dona Lindu, Alvorada, Ana Braga, Azilda Marreiro, Balbina Mestrinho, Nazira Daou, Moura Tapajós e Hospital Vó Mundoca (Borba). A Maternidade Ana Braga recebeu do Ministério da Saúde a certificação como Centro de Referência para Atenção Humanizada ao Recém-Nascido – Método Canguru. O Hospital Vó Mundoca recebeu o prêmio BIBI VOGUE, por desenvolver ações de promoção ao aleitamento materno. A Rede de Bancos de Leite Humano – BLH do Estado é formada por três unidades nas seguintes maternidades: Ana Braga, Azilda Marreiro e Instituto da Mulher Dona Lindu. Foi realizada a Semana Mundial de Aleitamento Materno, que ocorre simultaneamente em mais de 150 países, cujo objetivo principal é chamar atenção de nutrízes e da sociedade de modo geral, para a importância da amamentação como ação de saúde de maior impacto na redução dos índices de mortalidade infantil. Ainda sobre Aleitamento Materno, foi lançado o GIBI “Amamentação sem Piti”, desenvolvido em parceria com o Telessaúde da UEA. O investimento no Programa de Triagem Neonatal, que proporciona diagnóstico precoce de alterações na saúde das crianças,

está implantado em todas as maternidades da rede estadual de saúde, disponibilizando os seguintes testes: do pezinho (detecção de doenças congênitas), do coraçãozinho (detecção de cardiopatias congênitas), da orelhinha (detecção de perdas auditivas), e em fase implantação, os testes do olhinho (detecção de problemas visual) e da linguinha (detecções de alterações no frênulo lingual);

- **Saúde da Mulher** - Com o objetivo de assegurar a melhoria do parto e do nascimento domiciliar assistido, contribuindo para a redução dos indicadores de mortalidade materna e neonatal, as Parteiras Tradicionais e também Parteiras Indígenas do Alto Solimões, foram capacitadas. Esta ação segue recomendação do MS de qualificar o trabalho das parteiras e reconhecer que as mesmas têm função vital em locais onde há dificuldade de acesso. Ao final dos cursos as profissionais recebem cada uma um kit completo, com material e acessórios para auxiliar na realização do parto. A Maternidade Balbina Mestrinho foi escolhida pelo MS a ser credenciada como um dos seis centros regionais de apoio à Rede Cegonha no país;
- **Saúde do Trabalhador e Sistema Prisional** - Oficina para elaboração do Termo de Cooperação Técnica com o MPT com técnicos do CEREST; oficina de reestruturação do Plano Operativo de Saúde no sistema penitenciário nos municípios detentores de unidades prisionais; seminário para discussão de ações de combate à mortalidade materna; inspeção no canteiro de obras na construção do Shopping Ponta Negra; capacitação para Implantação do Núcleo de Saúde do Trabalhador em Atalaia do Norte, Tapauá, Tabatinga e Pauini; conclusão do Plano Operativo de Saúde do Sistema Penitenciário nos municípios com unidades prisionais (Manaus, Itacoatiara, Iranduba e Coari) juntamente com a Secretaria de Justiça do Amazonas;
- **Apoio ao Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde** - A Susam realizou oficinas de alinhamento com os 62 municípios, após a adesão ao Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ). Em parceria com MS, está acompanhando os profissionais do Programa de Valorização dos Profissionais na Atenção Básica (Provab), supervisionando as atividades do médico nos municípios contemplados. Em 2013, dez municípios foram contemplados com 38 médicos. As equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) que atuam na capital e nos 61 municípios do interior foram capacitadas, para padronizarem procedimentos, intensificar ações e realizar o correto monitoramento e avaliação dos resultados alcançados junto às populações do Estado. A ampliação da cobertura da Estratégia

Saúde da Família foi outra prioridade da Susam. Consolidando esse modelo, novas equipes foram credenciadas em parceria com as prefeituras, contribuindo para a expansão da cobertura do programa e dando suporte aos municípios. Realizadas 114 viagens aos municípios do Estado do Amazonas, com o intuito de prestar assessoria técnica especializada em aspectos relacionados ao planejamento, programação, monitoramento e avaliação em saúde, e garantir a implementação das políticas de saúde, mais especificamente da Política Nacional de Atenção Básica. Foram realizadas 22 oficinas, encontros e seminários, alcançando 2.055 profissionais de saúde em todo o Estado, tendo como foco principal transformar as relações anteriormente de supervisão em relações que produzam a democratização e publicização dos processos de gestão e de decisão, fazendo com que estas últimas sejam tomadas a partir da análise e discussão coletiva, promovendo a autonomia de sujeitos e coletivos;

- **No Apoio a Implementação das Ações de Humanização** foram realizadas as atividades: Reunião com a SEAAS Capital para definir estratégias para trabalhar a diretriz acolhimento concomitante com os protocolos de classificação de risco; reunião para discutir proposta de constituir um Núcleo de Humanização na Susam, elaboração do Plano Estadual e Projeto de Acolhimento para as unidades definidas para o ACCR; oficina de trabalho para discutir a gestão da PNH na Susam, definir a agenda de reuniões do coletivo estadual para 2013; oficina para discutir a proposta de capacitação com recurso da Política de Educação Permanente e a realização do Seminário Macrorregional Norte em Manaus; apresentação da PNH para estudantes de medicina - saúde coletiva da Ufam; oficina de trabalho com a coordenadora da PNH na região norte e consultora do Amazonas para iniciar o processo de construção do plano estadual e do projeto para implantação do acolhimento nas unidades definidas para o ACCR; reunião técnica com a consultora da PNH no Amazonas para apresentação da proposta de projeto da Coordenação Nacional da PNH para a Região Norte; reunião do Coletivo Ampliado de Humanização do Amazonas para avaliar as ações realizadas e definir agenda para junho/julho/agosto/setembro de 2013; roda de conversa para finalização da proposta do Plano de Humanização e Projeto de Acolhimento para as unidades de saúde HPS João Lúcio, Platão Araújo e HPS 28 de Agosto; reunião com a SEAS Capital para entrega do Plano de Humanização e Projeto de Acolhimento para as unidades de saúde HPS João Lúcio, Platão Araújo e HPS 28 de Agosto; realização de oficina de trabalho para apoio a proposta de vinculação que

garante o atendimento qualificado da gestante à Maternidade Alvorada; realização de roda de conversa com trabalhadores do ICAM para apresentação da Carta dos Direitos do Usuário; apresentação da PNH para gestores de Saúde da Região de Saúde do Triângulo; reunião para definir estratégia para realização da metodologia da Tenda do Conto na Semana de Saúde Mental, especificamente no dia 10/10/13 no Largo de São Sebastião; Implantados nas unidades 11 grupos de trabalho de humanização. Está sendo implementado nos HPS e nas maternidades o acolhimento e classificação de risco; Realização de atividades voltadas à valorização dos trabalhadores e trabalho em saúde; Capacitação de gestores e trabalhadores com foco na gestão participativa e Cogestão; Apoio às ações voltadas ao parto humanizado; Acolhimento direto ao acompanhante; Visita aberta, vinculação da gestante em rede, no sentido de reduzir a mortalidade materna e neonatal.

- **Programa Mais Médicos** - A Susam em parceria com as prefeituras, tem apoiado os profissionais médicos enviados ao Estado por meio do Programa Mais Médicos, do Governo Federal. Entre as ações de apoio, está o curso de nivelamento, realizado pela Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado e FVS/AM, com foco nas principais doenças da região, incluindo também orientações específicas aos profissionais que atuarão na área de saúde indígena. Na primeira etapa do programa, o Amazonas recebeu 74 profissionais que foram distribuídos em 28 municípios e cinco Distritos de Saúde Especiais Indígenas (DSEIs) e na segunda etapa vieram mais 113 médicos para atuar em 38 municípios e quatro DSEIs.

## PROGRAMA 3286 – AMAZONAS SAÚDE ITINERANTE

O objetivo deste programa é atender os moradores das sedes e zonas rurais dos municípios do interior com a realização de consultas, exames e tratamentos de média complexidade.

### EXECUÇÃO FÍSICA E ORÇAMENTÁRIA DO PROGRAMA 3286 – JANEIRO-DEZEMBRO 2013

AÇÃO	META FÍSICA ANUAL			RECURSO ORÇAMENTÁRIO		% b/a
	PROGRAMADO (a)	REALIZADO (b)	% b/a	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESA EMPENHADA (b)	
2291 - Operacionalização da Saúde Itinerante – Amazonas	Realizar 20.000 atendimentos itinerantes.	Realizados 59.300 atendimentos.	296	11.661.795,84	6.342.650,00	54,4
2480 - Apoio ao Pronto Atendimento Itinerante – PAI	Realizar 460.000 atendimentos pelo PAI.	Realizados 110.000 atendimentos.	23,9	2.384.702,46	2.305.716,66	96,7
<b>TOTAL DO PROGRAMA AMAZONAS SAÚDE ITINERANTE</b>				<b>14.046.498,30</b>	<b>8.648.366,66</b>	<b>61,6</b>

Fonte: Sefaz/AM, SUSAM.

O Programa Amazonas Saúde Itinerante apresentou em 2013, despesa empenhada no valor de R\$ 8.648.366,66 (oito milhões, seiscentos e quarenta e oito mil, trezentos e sessenta e seis reais, sessenta e seis centavos) com percentual de execução de 61,6%.

### Principais Atividades Desenvolvidas no Programa 3284

- Os atendimentos de Saúde Itinerantes resultaram na realização de 59,3 mil atendimentos (entre consultas especializadas, cirurgias e dispensação de óculos). Foram realizadas 31,5 mil consultas de oftalmologia; a dispensação de 17,4 mil óculos; 3,3 mil cirurgias de catarata e 1,5 mil cirurgias gerais, além de 5,5 consultas distribuídas em diversas especialidades, como pediatria, ginecologia, cardiologia, urologia, entre outras. Na área de cirurgia geral, três ações realizadas no âmbito da Saúde Itinerante merecem destaque pelo seu alcance social: as jornadas de cirurgias corretivas de lábio leporino realizadas em Barreirinha (em julho), Coari (em outubro) e Parintins (em novembro). Em parceria com instituições como as Igrejas Presbiteriana de Manaus e Batista de Parintins, além, de organizações não governamentais como a Smile Train, as três jornadas beneficiaram 107 pacientes, entre adultos e crianças, inclusive indígenas, que puderam fazer as cirurgias reparadoras da alteração congênita;
- Foram realizados 110 mil atendimentos de Saúde Itinerantes no Pronto Atendimento Itinerante (PAI);

### 1.2.5 Demonstrativo da Utilização dos Recursos pelas Unidades Gestoras - UG

A execução orçamentária da saúde abrangeu todas as 37 unidades gestoras, compreendendo a sede da Susam, as 29 unidades de saúde da gestão estadual, as 06 Fundações de Saúde e o FES, além de outros cinco órgãos do Governo do Estado.

#### EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR UNIDADE GESTORA – JANEIRO-DEZEMBRO 2013

	UNIDADE GESTORA	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
17101	SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE - SUSAM	1.432.659.979,89	1.432.659.979,89	1.371.060.869,92
17102	CENTRO PSIQUIÁTRICO EDUARDO RIBEIRO	1.987.887,47	1.987.887,47	1.914.409,07
17103	POLICLÍNICA GOVERNADOR GILBERTO MESTRINHO	8.051.685,59	8.051.685,59	7.657.656,27
17104	POLICLÍNICA PAM – CODAJAS	8.068.857,02	8.068.857,02	7.345.088,41
17105	HOSPITAL GERAL DR. GERALDO DA ROCHA	1.774.281,37	1.774.281,37	1.749.565,13
17106	HOSPITAL DE ISOLAMENTO CHAPOT PREVOST	7.536.175,15	7.536.175,15	7.495.175,70
17107	PRONTO SOCORRO 28 DE AGOSTO	47.196.982,10	47.196.982,10	46.693.475,15
17109	INSTITUTO DE SAÚDE DA CRIANÇA DO AMAZONAS – ICAM	11.217.161,27	11.217.161,27	10.852.178,71

UNIDADE GESTORA		DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
17110	PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA ZONA SUL - PSC	14.909.992,40	14.909.992,40	14.750.051,15
17111	MATERNIDADE BALBINA MESTRINHO	11.453.787,79	11.453.787,79	11.088.788,41
17113	HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DR. JOÃO LÚCIO PEREIRA MACHADO	52.768.151,13	52.768.151,13	51.765.893,84
17115	HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA - ZONA OESTE	14.120.715,31	14.120.715,31	14.001.147,20
17116	MATERNIDADE DE REFERÊNCIA DA ZONA LESTE DE MANAUS - ANA BRAGA	22.603.584,92	22.603.584,92	21.047.589,33
17117	HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA - ZONA LESTE	5.142.074,85	5.142.074,85	4.870.257,85
17118	POLICLINICA ZENO LANZINE	932.133,94	932.133,94	919.989,66
17119	POLICLINICA JOÃO DOS SANTOS BRAGA	383.653,68	383.653,68	377.472,66
17120	MATERNIDADE DONA NAZIRA DAOU	3.327.538,45	3.327.538,45	3.268.540,53
17121	MATERNIDADE AZILDA MARREIRO	5.079.787,21	5.079.787,21	4.935.444,77
17122	MATERNIDADE ALVORADA	6.206.281,03	6.206.281,03	6.204.308,70
17123	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO COROADO	2.700.922,49	2.700.922,49	2.582.584,83
17124	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO DR. JOSÉ LINS DE ALBUQUERQUE	2.919.527,86	2.919.527,86	2.775.680,69
17125	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO DR. ARISTÓTELES PLATÃO DE ARAÚJO	32.071.816,94	32.071.816,94	30.503.369,11
17126	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO ELIAMEME RODRIGUES MADY	4.553.675,64	4.553.675,64	4.509.817,75
17127	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO ZONA SUL	1.810.663,35	1.810.663,35	1.759.986,37
17128	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO ALVORADA	1.999.273,75	1.999.273,75	1.920.399,19
17129	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO JOVENTINA DIAS	2.970.304,73	2.970.304,73	2.950.447,24
17130	CENTRAL DE MEDICAMENTOS DO AMAZONAS – CEMA	128.870.965,02	128.870.965,02	109.674.796,74
17131	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO SÃO RAIMUNDO	2.160.801,55	2.160.801,55	2.023.580,70
17132	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO DANILO CORRÊA	3.819.983,12	3.819.983,12	3.674.153,74
17133	INSTITUTO DA MULHER	15.538.586,08	15.538.586,08	15.495.298,28
17301	FUNDAÇÃO CENTRO DE CONTROLE DE ONCOLOGIA	70.057.507,80	67.934.682,79	63.268.810,25
17302	FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO AMAZONAS	56.258.732,31	51.873.187,74	48.648.221,22
17303	FUNDAÇÃO DE DERMATOLOGIA TROPICAL E VENERÉOLOGIA ALFREDO DA MATTA	23.154.303,98	21.771.700,50	20.830.153,62
17304	FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DOUTOR HEITOR VIEIRA DOURADO	72.029.100,38	71.290.551,13	64.882.895,47
17305	FUNDAÇÃO HOSPITAL ADRIANO JORGE	63.387.754,24	63.345.754,24	56.657.622,15
17306	FUNDAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO ESTADO DO AMAZONAS	83.227.963,32	83.168.755,43	76.013.422,41
17701	FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - FES	326.212.836,35	180.352.014,67	150.713.173,43
25101	SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA - SEINFRA	4.099.033,24	4.099.033,24	3.961.716,68
25202	SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO - SUHAB	706.736,50	706.736,50	706.736,50
32202	CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO AMAZONAS - CETAM	2.641.769,71	2.641.769,71	2.590.425,71
32301	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS - UEA	346.820,94	346.820,94	208.095,68
<b>TOTAL</b>		<b>2.556.959.789,87</b>	<b>2.402.368.237,99</b>	<b>2.254.349.290,22</b>

Fonte: SEFAZ/AM - Sistema AFI - REL\_EXEORC\_22 emitido em: 12/02/2014



## 2. Informações Sobre Auditorias

---

A realização de auditorias assistenciais nas unidades de saúde é responsabilidade do Sistema Estadual de Saúde. A auditoria avalia a qualidade da atenção à saúde prestada no SUS, desenvolve atividades de controle e avaliação de aspectos específicos e dos procedimentos e resultados da prestação de serviços, sendo executadas por equipes multiprofissionais com trabalhos programados e extraordinários nas Unidades Prestadoras de Serviços (UPS) ao SUS: Públicas, Privadas e Filantrópicas.

O quadro abaixo apresenta as auditorias realizadas em 2013. O setor de auditoria da Susam realiza além das auditorias outras atividades como: pareceres técnicos, visitas técnicas (renovação de contratos), relatórios administrativos, etc.

## AUDITORIAS REALIZADAS – JANEIRO À DEZEMBRO DE 2013

Município	Nº da Auditoria	Demandante	Auditores Responsáveis	Unidade Auditada	Finalidade	Encaminhamento a (Recomendação / Determinação)
MANAUS	91	Susam	Cristianor Argemiro de Souza Kzam Maria de Nazaré da Silva Ramos	INSTITUTO DA MULHER DONA LINDU	Apuração de denúncia.	<p>A denúncia procede. A Sra. Sissi Viana Cad. foi atendida por vários profissionais pertencentes ao IGOAM, fato que enseja a rotatividade de médicos para o atendimento gerando descontinuidade no tratamento e falta de esclarecimentos adequados referentes ao quadro clínico da paciente, visto que cada médico adota conduta própria, compatível com o quadro clínico.</p> <p>1. Que por ocasião da renovação de contratos com as cooperativas, o corpo técnico e jurídico da Susam acrescente nas cláusulas contratuais: o cumprimento de horário, preenchimento completo e legível da documentação médica e o atendimento da Política Nacional de Humanização/MS. Reiteramos assim, a solicitação contida no documento encaminhado pelo Diretor do Instituto da Mulher Dona Lindu.</p> <p>2. Que a Direção Clínica do Instituto realize com mais rigor a supervisão e fiscalização dos serviços de urgência e internação hospitalar referentes aos atendimentos dos pacientes realizados por toda a equipe de saúde (art. 3º. Resolução CFM nº1342/1991), como também elaboração de protocolos clínicos e rotinas de trabalho escritas que devem ser seguidos por todos os componentes da equipe.</p> <p>3. Que a Comissão de Revisão de Prontuários cumpra o art. 5º, da Resolução CFM nº 1.638, de 10 de julho de 2002.</p>
RIO PRETO DA EVA	92	Componente Estadual do SNA	Maria de Nazaré da Silva Ramos	PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PRETO DA EVA	Avaliar a Estratégia Saúde da Família e a Gestão do Município.	<p>Visando assegurar o direito de ampla defesa e ao contraditório, conforme determina a alínea "a", inciso XXXIV do artigo 5º da Constituição Federal/88, artigo 10 do Decreto nº 1.651/95, bem como a Portaria DENASUS/MS nº 24, de 20/12/04, notifique-se a Secretária Municipal de Saúde, responsável para apresentar justificativas formais relativas às não conformidades registradas neste relatório preliminar, concedendo prazo de 15 (quinze) dias a contar do recebimento da notificação. A não apresentação de justificativas no prazo estabelecido implicará no imediato encerramento da auditoria, com os encaminhamentos às instâncias administrativas superiores. É o que temos a relatar nesta fase preliminar.</p>
MANAUS	93	Componente Estadual do SNA	José Aldérico Vieira Pimentel Osmundo de Oliveira Lobato	PRONEFRO - Serviços Especiais em Medicina Interna e Nefrologia S/S LTDA	Avaliar os serviços oferecidos aos pacientes SUS.	<p>Os Serviços, que a unidade de natureza privada (PRONEFRO) disponibiliza "Assistência em Terapia Renal Substitutiva", são de boa qualidade aos Portadores de Doença Renal Crônica. As não conformidades apontadas neste relatório necessitam serem corrigidas pela Clínica, com máxima urgência, afim do cumprimento das exigências contidas na RDC nº 154/2004-ANVISA, fato que foi comunicado na ocasião da visita in loco.</p>

Município	Nº da Auditoria	Demandante	Audidores Responsáveis	Unidade Auditada	Finalidade	Encaminhamento a (Recomendação / Determinação)
MANAUS	94	Susam	Cristionor Argemiro de Souza Kzam José Aldérico Vieira Pimentel Maria de Nazaré da Silva Ramos	CLINICA UNISAUDE LTDA ME	Renovação de contrato com reajuste contratual	<p>A UNISAÚDE reúne condições técnicas, recursos humanos e materiais adequados à realização dos procedimentos apresentados no Processo nº 25168/2012, entretanto, após análise do Processo em epígrafe constatou-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O Ofício da UNISAÚDE não apresenta justificativa plausível para o aumento linear de 25%;</li> <li>• O FES informa que o Contrato poderá ser acrescido em até 16,24%;</li> <li>• O parecer do Complexo Regulador apresenta inconsistência nos item "d", posto que havendo demanda reprimida, o prestador não atinge o teto físico contratado no procedimento consulta em ortopedia e no item "f", na planilha, não há justificativa para o aumento linear do contrato, não retratando as necessidades da SUSAM;</li> <li>• O Secretário Executivo Adjunto da Capital despacha favorável quanto ao Aditivo solicitado pelo contratado (25% de aumento linear), não demonstrando as necessidades quantitativas de procedimentos para atendimento ao SUS;</li> <li>• Destarte, cabe ressaltar, que outrora a UPS pleiteou o reajuste através do Termo de Juntada/ Processo nº 26099/2010 e a SEA Capital indeferiu a solicitação respaldando-se no Relatório de Auditoria nº42.</li> </ul> <p>Portanto, recomendamos que:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não haja aumento de 25%, de forma linear, tendo em vista as irregularidades apontadas por esta auditoria, contidas nas constatações deste relatório e no relatório de auditoria nº42;</li> <li>• Haja acréscimo somente no procedimento 03.01.01.007.2 - Consulta Médica em Atenção Especializada (ortopedia), uma vez que há demanda reprimida neste procedimento e que o prestador cumpra os quantitativos contratados;</li> <li>• Seja acrescido ou mantido o quantitativo físico dos procedimentos em fisioterapia, uma vez que o Prestador ultrapassa o teto, conforme demonstrativo analítico, anexo ao processo;</li> <li>• Seja mantido o quantitativo físico dos procedimentos ortopédicos, com exceção do procedimento 03.03.09.011.1 (Revisão com troca de aparelho gessado em lesão da coluna vertebral/revisão de tratamento de coluna vertebral com colar gessado) que deve ser reduzido em 95%, visto que tal procedimento raramente é executado;</li> <li>• A SEA Capital, o DECAV e a Regulação reúnam-se com o prestador para dirimir as dúvidas relativas aos procedimentos contratualizados, levando em consideração as reais necessidades da SUSAM e, de acordo com o teto financeiro, elaborem lista de procedimentos a ser executada.</li> <li>• Quanto à consulta em ortopedia, nada impede a adoção de tabela diferenciada para remuneração de serviços assistenciais, utilizando recursos próprios estaduais, conforme art. 1º, da Portaria nº1606/GM, de 11 de setembro de 2001.</li> <li>• O Departamento de Controle e Avaliação exerça rigorosa análise da produção de todos os prestadores de serviços de saúde contratados pela SUSAM e pague somente procedimentos constantes do Termo de Contrato, efetivamente autorizados, dentro do teto físico, atentando, principalmente, para o cumprimento das cláusulas contratuais.</li> </ul> <p>Constatando alguma não propriedade, esse DECAV deve solicitar, de imediato, AUDITORIA.</p>

Município	Nº da Auditoria	Demandante	Auditores Responsáveis	Unidade Auditada	Finalidade	Encaminhamento a (Recomendação / Determinação)
MANAUS	95	Susam	Adelaide Marques Setubal Aldo Rosa de Freitas	FAL Farmacêuticos Associados LTDA - EPP	Apuração de denúncia.	Em resposta a demanda NR. 648306 Ouvidoria/SUSAM, informamos: A denúncia procede, uma vez que o protocolo para o recebimento de resultado do exame do paciente mostra a data da entrega prevista para o dia 26/11/2012 a partir das 15h00min horas. Segundo, a defesa formal do prestador (em anexo) consta que o resultado do exame de hormônio do paciente Sr. Wesley de Lima Santos, ficou pronto no dia 20.10.2012, e houve desconhecimento da funcionária do laboratório que informou ao paciente que a entrega só ocorreria em 26/11/2012, embora já estivesse disponível para entrega. Procede também que a funcionária foi descortês, descumprindo a Política Nacional de Humanização, que orienta o acolhimento dos usuários de forma igualitária e humanizada. Apesar de afirmar formalmente que iria entrar em contato com a Sra. Weslyana de Lima Santos, o responsável pelo laboratório afirma que não esta conseguindo fazer contato com a mesma.
MANAUS	96	Susam	Cristonior Argemiro de Souza Kzam	CENTRO MÉDICO SÃO BRAZ LTDA	Avaliação dos serviços prestados pela Clínica São Brás visando revisão do valor contratado.	Considerações: Visando assegurar o direito de ampla defesa e ao contraditório, conforme determina a alínea "a", inciso XXXIV do artigo 5º da Constituição Federal/88, artigo 10 do Decreto nº 1.651/95, bem como a Portaria DENASUS/MS nº 24, de 20/12/04, notifique-se ao Diretor do Centro Médico São Braz, responsável para apresentar justificativas formais relativas às não conformidades registradas neste relatório preliminar, concedendo prazo de 15 (quinze) dias a contar do recebimento da notificação. A não apresentação de justificativas no prazo estabelecido implicará no imediato encerramento da auditoria, com os encaminhamentos às instâncias administrativas superiores. É o que temos a relatar nesta fase preliminar.
Manaus	Auditoria 97	Susam	Adelaide Marques Setubal Aldo Rosa de Freitas	C M I CENTRO MATERNO INFANTIL	Apurar Denuncia	Consideramos a defesa apresentada pela UPS coerente. O laudo de ultrassonografia não influenciou a conduta médica e, portanto, como exame complementar ao diagnóstico, não causou qualquer dano à saúde do paciente. Esta Auditoria, em virtude da dificuldade de acesso aos prontuários ou fichas de atendimento dos pacientes, não comparou os dados clínicos dos mesmos com os laudos de US encaminhados, portanto, não podemos afirmar que os laudos são duvidosos (não são bons e/ou iguais), mesmo por que, no caso em questão, a Dra. Maria Cristina constatou que o laudo corresponde aos dados clínicos do paciente, confirma que o exame está correto e de acordo com o que se esperava, e que não se recorda de ter feito nenhum comentário desabonador, pelo tempo decorrido e pelo volume de pacientes que atende, às vezes fica difícil guardar todos os detalhes. A denúncia quanto ao paciente Sr. Wesley de Lima Santos ter o resultado de exame idêntico aos outros pacientes, não procede, uma vez que a médica em sua defesa afirma que o resultado está correto.
Manaus	Auditoria 99	Susam	Adelaide Marques Setubal Osmundo de Oliveira Lobato	LABNORTE LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS	Denuncia referente à prestação de serviços ao SUS	Em decorrência do acontecido, em que houve considerável prejuízo aos usuários do SUS, a Direção do Laboratório LABNORTE - Laboratório de Análises Clínicas foi advertido verbalmente para que tais fatos não se repitam. Alertando que a reincidência de denúncias dessa natureza poderá resultar em aplicação das CLAUSULAS: CLÁUSULA SEXTA: DA RESPONSABILIDADE CIVIL e CLAUSULA DÉCIMA SEGUNDA: DAS PENALIDADES do Termo de Contrato nº0182/2009.

Município	Nº da Auditoria	Demandante	Auditores Responsáveis	Unidade Auditada	Finalidade	Encaminhamento a (Recomendação / Determinação)
Manaus	Auditoria 100	Susam	Maria de Nazaré da Silva Ramos Sheyla Mara Lima da Costa	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE IRANDUBA	Em atenção à Programação Anual de Auditoria 2013, do Sistema Estadual de Auditoria/AM, realizamos auditoria na Secretaria Municipal de Saúde de Iranduba, no período de 05 a 09 de agosto de 2013, com o objetivo de avaliar a Estratégia Saúde da Família e Conselho Municipal de Saúde.	O Município de Iranduba não cumpre, em sua totalidade, as determinações preconizadas pela Política Nacional da Atenção Básica conforme constatações deste relatório. O funcionamento dos serviços de saúde, organização e oferta de atendimento à população necessitam de algumas correções, a saber: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Lotar as unidades de saúde em prédio adequado aos serviços, contendo os espaços mínimos recomendados pela Política Nacional de Atenção Básica-PNAB;</li> <li>• Instalar as 15 equipes odontológicas, conforme CNES, e atuar com equipe de saúde completa (um técnico em saúde bucal e um auxiliar em saúde bucal no caso da modalidade MII);</li> <li>• Organizar as equipes de saúde da família, de forma que haja uma cobertura populacional de 100%, visto que o quantitativo de equipes e ACS é suficiente para tal;</li> <li>• Regularizar a situação contratual dos profissionais das equipes de saúde da família;</li> <li>• Cumprir carga horária profissional, conforme estipula a PNAB;</li> <li>• Dotar os agentes comunitários de saúde de materiais e equipamentos necessários ao bom cumprimento de suas obrigações;</li> <li>• Realizar o Curso Introdutório à Saúde da Família para os profissionais não capacitados;</li> <li>• Reorganizar as equipes do NASF para que atuem conforme legislação, de forma integrada às equipes da ESF.</li> </ul> O Conselho Municipal de Saúde/CMS encontra-se consolidado, embora sejam necessárias mudanças com relação à capacitação dos conselheiros para o exercício efetivo de suas atribuições, estrutura física para as reuniões das plenárias e a garantia de recursos específicos para custeio e logística. Ressaltamos que, conforme demonstram as justificativas apresentadas pelo gestor da saúde, há interesse em sanar todas as não conformidades constatadas por esta Auditoria. Em outra oportunidade verificaremos o cumprimento das ações/correções dos problemas citados.
Manaus	Auditoria 101	Susam	Maria de Nazaré da Silva Ramos Sheyla Mara Lima da Costa	CEDOA	Verificar a conformidade da prestação serviços referentes às cirurgias de cataratas.	Considerando que: <ul style="list-style-type: none"> <li>- os prontuários estavam completos;</li> <li>- todos os pacientes contactados realizaram o procedimento, concluímos que os procedimentos cirúrgicos de catarata foram realizados.</li> </ul>
Manaus	Auditoria 102	Susam	Maria de Nazaré da Silva Ramos Sheyla Mara Lima da Costa	INSTITUTO DE OFTALMOLOGIA DE MANAUS	Apurar denúncia formulada pelo Sr. Manuel Machado da Silva, como também, responder ao Ofício nº 2.146/2013-GPGE.	A denúncia do paciente, Sr. Manuel Machado da Silva, procede, conforme as constatações desta auditoria. Quanto à solicitação da Procuradoria, contida no Processo nº 26.245/2013-SUSAM, segundo o laudo pericial do IML "a solução para este caso uma vez que não foi possível o implante da lente no saco capsular, é um implante secundário com fixação na esclera, para que o paciente possa recuperar a boa visão". Para endossar o Parecer do IML e assegurar um tratamento eficiente ao paciente, solicitamos ao Sr. Secretário de Estado de Saúde que fosse instituída Junta Médica composta por oftalmologistas do quadro de recursos humanos da SUSAM, para avaliação do paciente, com diagnóstico e possíveis tratamentos que o caso requer. A solicitação foi atendida através da Portaria nº 1.234/2013-SUSAM, publicada no Diário Oficial - Publicações Diversas, de 30/09/2013, página 13.

Município	Nº da Auditoria	Demandante	Auditores Responsáveis	Unidade Auditada	Finalidade	Encaminhamento a (Recomendação / Determinação)
Manaus	Auditoria 102	Susam	Maria de Nazaré da Silva Ramos Sheyla Mara Lima da Costa	INSTITUTO DE OFTALMOLOGIA DE MANAUS	Apurar denúncia formulada pelo Sr. Manuel Machado da Silva, como também, responder ao Ofício nº 2.146/2013-GPGE.	Concluimos, também, que houve negligência tanto do Instituto de Oftalmologia como da equipe que realizou a cirurgia, uma vez que não houve registro do ocorrido na sala de cirurgia como também falta de acompanhamento efetivo ao paciente. Ressaltamos que não foi possível entrar em contato com a Médica Michelli Massae Saruwatari visto que a mesma não faz mais parte do corpo clínico do Instituto de Oftalmologia. Segundo informações constantes no CNES, a médica encontra-se cadastrada no Hospital das Clínicas de Botucatu-SP. Também não conseguimos conversar com a Direção do Instituto, apesar de irmos ao local por duas vezes e fazendo contato telefônico com a secretária do Diretor da unidade.
Manaus	Auditoria 103	Susam	Joao Batista Figueiredo Franco Maria de Nazaré da Silva Ramos	CLINICA VISOCLIN	Apurar denúncia do Sr. Hilton Oliveira contra a clínica VISOCLIN com relação à cobrança para retirada de pontos após transplante de córnea, mau atendimento aos transplantados e dificuldade para marcação de consultas para o acompanhamento pós-transplante.	A denúncia do Sr. Hilton Oliveira procede quanto à demora em marcação de exames e consultas. Quanto à cobrança referente à retirada de pontos, procede parcialmente, pois segundo informação da médica o valor cobrado é para a realização do exame de topografia de córnea, por não existir o aparelho na VISOCLIN. Devido à demora na marcação pelo SISREG é dada a opção da realização do exame e retirada dos pontos no consultório particular da médica assistente. Quanto ao mau atendimento pelos funcionários da clínica, os usuários contatados, via telefone, não tinham queixas, somente reclamaram na demora da marcação de consultas e exames. Embora haja boa intenção da médica em solucionar o problema do paciente, no intuito de preservar o bom resultado da cirurgia, a legislação do SUS não permite qualquer tipo de cobrança do usuário. Salientamos que a VISOCLIN informou à SUSAM a suspensão das cirurgias de transplantes de córneas e cirurgias em geral, devido o Centro Cirúrgico está passando por um processo de readequação e a Dra. Rose nos comunicou que não é mais sócia da clínica e que não tem intenção de continuar realizando cirurgias de transplante de córnea devido não ter condições de resolver todos os problemas do paciente pelo SUS, pelos motivos expostos. <b>Recomendações:</b> 1. À SEA Capital, quando da contratação de clínicas para realização de procedimentos cirúrgicos que necessitem de consultas e exames para acompanhamento pós-cirúrgico que assegure ao usuário prioridade de retorno, sem a necessidade de marcação pelo SISREG. Caso haja procedimentos não constantes da Tabela de Procedimentos do SUS e seja indispensável para o resultado satisfatório do tratamento, o paciente deve ser encaminhado à SUSAM, para as devidas providências. 2. Advertência ao prestador, por escrito, que em hipótese alguma, poderá cobrar do paciente qualquer valor referente ao seu tratamento, de acordo com a CLÁUSULA QUARTA: DAS NORMAIS GERAIS - Parágrafo Terceiro do Contrato vigente. Caso haja necessidade de algum procedimento ou insumo, não constante do Contrato, o usuário deverá ser encaminhado à SUSAM, para as devidas providências.



Município	Nº da Auditoria	Demandante	Auditores Responsáveis	Unidade Auditada	Finalidade	Encaminhamento a (Recomendação / Determinação)
Manaus	Auditoria 104	Susam	Aldo Rosa de Freitas Osmundo de Oliveira Lobato	CLINICA DR LISBOA	Apurar denúncia feita pelo Sr. Luiz Carlos de Sá Morais Gonçalves	A denúncia formulada pelo Senhor Luiz Carlos de Sá Morais Gonçalves, relacionada a cobrança de R\$ 1.400,00 (Hum Mil e Quatrocentos Reais), para realização de cirurgia de vesícula e ainda o atendimento feito por médico estrangeiro, chamado Dr. Juan, que assina pedidos de exames sob o carimbo do Dr. Wilson Lisboa. a) Procedem as denúncias feitas pelo paciente Sr. Luiz Carlos de Sá Morais Gonçalves; b) Procede também a denúncia que o paciente foi atendido por médico estrangeiro sem CRM - Conselho Regional de Medicina; c) Conforme foi constatado a Clínica e Hospital São Sebastião, vem descumprindo o Termo de Contrato nº 066/2008-SUSAM, que em sua CLAUSULA QUARTA - DAS NORMAS GERAIS, Parágrafo Terceiro, preconiza que "a CONTRATADA, não poderá cobrar do paciente ou seu acompanhante qualquer complementação aos valores pagos pelos serviços prestados nos Termos do Contrato, responsabilizando-se ainda pela cobrança indevida".
Manaus	Auditoria 106	Susam	José Aldérico Vieira Pimentel Osmundo de Oliveira Lobato	CLINICA RENAL DE MANAUS LTDA	Avaliar a assistência prestada aos usuários do SUS, portadores de Doenças Renais Crônicas.	Em cumprimento ao Programa Anual de Auditoria comparecemos no dia 21/10/2013 a Clínica Renal de Manaus, para avaliar a assistência prestada aos usuários do SUS, portadores de Doenças Renais Crônicas. A Clínica Renal de Manaus presta bons serviços aos usuários do SUS, necessitando corrigir a não conformidade da constatação nº 292.862, mencionada também no relatório de Auditoria DENASUS/MS/SGEP nº 9.581/2010, visando melhorar a assistência prestada. <b>Encaminhamentos:</b> 1 - À Secretaria Executiva Adjunta de Atenção Especializada da Capital - SEA Capital, para conhecimento e providências. 2 - A Clínica Renal de Manaus, para conhecimento e providências referentes a não conformidade constante neste relatório.
Manaus	Auditoria 107	Susam	José Aldérico Vieira Pimentel Osmundo de Oliveira Lobato	CENTRO DE DOENCAS RENAIIS DO AMAZONAS	Avaliar a assistência prestada aos usuários do SUS, portadores de Doenças Renais Crônicas.	Em cumprimento ao Programa Anual de Auditoria comparecemos no dia 08/10/2013 ao Centro de Doenças Renais do Amazonas-CDR, para avaliar a assistência prestada aos usuários do SUS, portadores de Doenças Renais Crônicas. O Centro de Doenças Renais do Amazonas desempenha suas atividades com bom padrão técnico, conforme observado durante a visita e nas entrevistas com os pacientes durante a sessão de diálise. O serviço necessita corrigir as não conformidades contidas no relatório de auditoria nº 40/2011/SUSAM, as quais, durante nossa visita permanecem na mesma situação devendo ser corrigidas com maior brevidade, visando melhoria dos serviços prestados. <b>Encaminhamentos:</b> 1- À Secretaria Executiva Adjunta de Atenção Especializada da Capital-SEA CAPITAL, para conhecimento e providências quanto as não conformidade nº 284.954; 284.974 e 284.998 deste relatório. 2- Ao Centro de Doenças Renais do Amazonas para conhecimento e providências das recomendações, não conformes, contidas neste relatório.

Município	Nº da Auditoria	Demandante	Auditores Responsáveis	Unidade Auditada	Finalidade	Encaminhamento a (Recomendação / Determinação)
Manaus	Auditoria 108	Susam	Aldo Rosa de Freitas Osmundo de Oliveira Lobato	CLINICA DR LISBOA	Apurar denúncias feitas pelo Sr. Eduardo Guido Pereira e Zildo Juca de Lima relacionada a cobrança para realização de cirurgia e não atendimento a paciente do SUS.	Visando cumprir solicitação contida no termo de juntada nº 29260/2013-SUSAM, realizamos apuração das denúncias feitas pelo senhor Eduardo Guido Pereira e Zildo Juca de Lima (Demanda nº 859580 da Ouvidoria do SUS), relacionada a cobrança para realização de cirurgia e não atendimento a paciente do SUS. 1. Procedem as denúncias feitas pelo paciente Eduardo Guido Pereira; 2. Procede a denúncia que o paciente foi atendido por médico estrangeiro sem Registro (CRM); 3. Procede a denúncia do paciente Zildo Juca de Lima; <b>Parecer:</b> Conforme foi constatado a Clínica e Hospital São Sebastião, vem descumprindo o termo de contrato nº066/2008-SUSAM e seus aditivos, Que na sua cláusula quarta das normas gerais, parágrafo terceiro, preconiza que a "contratada", não poderá cobrar do paciente ou seu acompanhante, qualquer complementação aos valores pagos pelos serviços prestados nos termos do contrato, responsabilizando-se ainda pela cobrança indevida.
Manaus	Auditoria 109	Susam	José Aldérico Vieira Pimentel Osmundo de Oliveira Lobato	CLINICA RENAL DE MANAUS LTDA	Avaliar a assistência prestada aos usuários do SUS, portadores de Doenças Renais Crônicas.	Em cumprimento ao Programa Anual de Auditoria comparecemos no dia 21/10/2013 a Clínica Renal de Manaus, para avaliar a assistência prestada aos usuários do SUS, portadores de Doenças Renais Crônicas. <b>Conclusão:</b> Os serviços, que a unidade de natureza privada Clínica Renal de Manaus, disponibiliza Assistência em Terapia Renal Substitutiva, boa qualidade aos Portadores de Doença Renal Crônica. <b>Encaminhamentos:</b> À Secretaria Executiva Adjunta de Atenção Especializada da Capital - SEA Capital, para conhecimento e providências.
Manaus	Auditoria 111	Susam	João Batista Franco Maria do Socorro Freire das Silva Sheyla Mara Lima da Costa	MATERNIDADE AZILDA DA SILVA MARREIRO	Realizar Auditoria de Gestão, Orçamentária, Financeira e Contábil.	<b>Obs.:</b> Auditoria iniciada 22/10/2013 e não concluída.
Manaus	Auditoria 111	Susam	Maria de Nazaré da Silva Ramos Sheyla Mara Lima da Costa	CLINICA DE ULTRASSOM DE OLHOS LTDA	Verificar a conformidade da prestação de serviços referentes às cirurgias de cataratas.	<b>Obs.:</b> Auditoria iniciada 14/10/2013 e não concluída

Fonte: Auditoria/SUSAM

### 3. Rede Física de Serviços de Saúde, Profissionais de Saúde, Produção de Serviços e Indicadores de Saúde

#### 3.1 Estabelecimentos de Saúde no Amazonas

A rede física dos serviços de saúde cadastrada pela gestão estadual no CNES abrangeu 660 estabelecimentos de saúde, tanto públicos, quanto privados e filantrópicos, distribuídos na capital e no interior, além, de 97 estabelecimentos com gestão dupla. A seguir, a descrição dos estabelecimentos de saúde no Estado do Amazonas segundo o tipo de estabelecimento e tipo de gestão e por esfera administrativa e tipo de gestão.

#### ESTABELECEMENTOS DE SAÚDE SEGUNDO TIPO E GESTÃO – AMAZONAS, DEZEMBRO 2013

TIPO DE ESTABELECEMENTO	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	TOTAL
Central de Regulação	-	1	1	2
Central de Regulação Médica das Urgências	-	-	1	1
Centro de Apoio à Saúde da Família - CASF	-	-	2	2
Centro de Atenção Psicossocial - CAPS	2	6	14	22
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	19	1	447	467
Central de Regulação de Serviços de Saúde	-	7	1	8
Clinica Especializada/Ambulatório Especializado	7	141	59	207
Consultório	8	306	238	552
Cooperativa	-	26	-	26
Farmácia	-	3	10	13
Hospital Especializado	4	16	2	22
Hospital Geral	36	31	10	77
Hospital Dia	-	-	1	1
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	1	1	2
Policlínica	4	22	29	55
Posto de Saúde	-	-	169	169
Pronto Atendimento	3	4	-	7
Pronto Socorro Especializado	1	2	-	3
Pronto Socorro Geral	1	3	-	4
Secretaria de Saúde	3	3	53	59
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	-	-	54	54
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnóstico e Terapia	1	83	39	123
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	34	36
Unidade Mista	5	1	2	8
Unidade Móvel de Nível Pré-Hosp. Urgência/Emergência	-	-	47	47
Unidade Móvel Fluvial	1	-	3	4
Unidade Móvel Terrestre	-	1	7	8
Telessaúde	-	1	1	2
<b>TOTAL</b>	<b>96</b>	<b>660</b>	<b>1.225</b>	<b>1.981</b>

Fonte: Ministério da Saúde – CNES. Dados de dezembro 2013 sujeitos a retificação.

**ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE POR ESFERA ADM. E TIPO DE GESTÃO – DEZEMBRO 2013**

ESFERA ADMINISTRATIVA	TIPO DE GESTÃO			TOTAL
	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	
Federal	02	03	43	48
Estadual	63	61	04	128
Municipal	18	12	848	878
Privada	13	584	332	929
<b>TOTAL</b>	<b>96</b>	<b>660</b>	<b>1.227</b>	<b>1.983</b>

Fonte: Ministério da Saúde – CNES. Dados de dezembro 2013 sujeitos a retificação.

**3.1.1 Detalhamento da Rede Estadual na Capital e no Interior**

Na capital a Secretaria de Estado da Saúde tem sob sua coordenação um total de 62 unidades de saúde. A rede está dividida entre hospitais, maternidades, fundações, policlínicas, farmácias populares, prontos socorros adultos e infantis, serviços de pronto atendimento (SPA), Centros de Atenção Integral à Melhor Idade (CAIMI) e Centros de Atenção Integral à Criança (CAIC) e outros.

**REDE ESTADUAL NA CAPITAL POR ZONAS – DEZEMBRO, 2013**

TIPO	ZONAS				TOTAL
	NORTE	SUL	LESTE	OESTE	
CAIC	03	03	03	03	12
CAIMI	01	01	-	01	03
CAPS	01	-	-	-	01
Policlínica	01	03	02	-	06
Policlínica e SPA	01	-	-	01	02
SPA	01	01	02	02	06
SPA/Maternidade	-	-	01	-	01
HPSC Infantil	-	01	01	01	03
HPSC Adulto	-	01	02	-	03
Maternidade	02	01	01	01	05
Maternidade/Urgência Ginecológica	-	01	-	-	01
Hospital Infantil	-	02	-	-	02
Hospital	-	01	01	-	02
Fundações	01	02	-	03	06
Sede da SUSAM	-	01	-	-	01
Central de Medicamentos – CEMA	-	01	-	-	01
Complexo Regulador Amazonas	-	01	-	-	01
Laboratório Central – LACEN	-	01	-	-	01
Farmácias Populares	02	01	01	01	05
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>22</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>62</b>

Fonte: Secretaria Executiva de Atenção Especializada da Capital – SEAASC/SUSAM.

## DETALHAMENTO DA REDE ESTADUAL NA CAPITAL – DEZEMBRO, 2013

<b>CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À CRIANÇA (CAIC)</b>	<b>POLICLÍNICAS</b>
CAIC Afrânio Soares CAIC Alberto Carreira CAIC Alexandre Montoril CAIC Corina Batista CAIC Crisólita Torres CAIC Dr. Edson Melo CAIC Gilson Moreira CAIC José Carlos Mestrinho CAIC Dr. José Contente CAIC D. Moura Tapajós CAIC Dr. Paulo Xerez CAIC Rubim de Sá	Policlínica Antônio Aleixo Policlínica Codajás Policlínica Cardoso Fontes Policlínica João dos Santos Braga Policlínica Zeno Lanzini Policlínica Gilberto Mestrinho
	<b>POLICLÍNICA E SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO (SPA)</b>
	Policlínica e SPA Danilo Corrêa Policlínica e SPA Dr. José Lins
	<b>SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO (SPA)</b>
	SPA Alvorada SPA Coroado SPA Eliameme Mady SPA Joventina Dias SPA São Raimundo SPA Zona Sul.
<b>CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À MELHOR IDADE (CAIMI)</b>	
CAIMI Ada Rodrigues Viana CAIMI André Araújo CAIMI Paulo Lima	
<b>CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)</b>	<b>SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO E MATERNIDADE</b>
CAPS Silvério Tundis	SPA e Maternidade Chapot Prevost
<b>HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA (HPSC)</b>	<b>URGÊNCIA GINECOLÓGICA / MATERNIDADE</b>
HPSC Zona Leste HPSC Zona Oeste HPSC Zona Sul	Instituto da Mulher Dona Lindu
	<b>FARMÁCIAS POPULARES</b>
<b>HOSPITAL E PRONTO SOCORRO (HPS) ADULTO</b>	Farmácia Popular Centro Farmácia Popular Cidade Nova Farmácia Popular São José Farmácia Popular Santa Etelvina Farmácia Popular Compensa
HPS 28 de Agosto HPS Dr. João Lúcio P. Machado PS Dr. Aristóteles Platão Araújo	
<b>HOSPITAIS INFANTIS</b>	<b>FUNDAÇÕES DE SAÚDE</b>
Hospital Infantil Dr. Fajardo Instituto da Criança do Amazonas - ICAM	Fundação Alfredo da Matta Fundação Hospital Adriano Jorge Fundação Centro de Oncologia Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas Fundação Vigilância em Saúde do Amazonas
<b>HOSPITAIS ADULTOS</b>	
Hospital Geral Dr. Geraldo da Rocha Hospital Psiquiátrico Eduardo Ribeiro	
<b>MATERNIDADES</b>	<b>OUTRAS UNIDADES DA SAÚDE</b>
Maternidade Alvorada Maternidade Ana Braga Maternidade Azilda da Silva Marreiros Maternidade Balbina Mestrinho Maternidade Nazira Daou	Sede Administrativa da Susam Central de Medicamentos do Amazonas - CEMA Complexo de Regulação do Amazonas Laboratório Central - Lacen

Fonte: Secretaria Executiva de Atenção Especializada da Capital – SEAASC/SUSAM.

No interior são 65 estabelecimentos de saúde sob gestão e/ou gerência do Estado, observando-se que em relação à Gestão de Serviços de Saúde de Atenção Especializada, excetuando-se a capital, existem três municípios que aderiram ao Pacto Pela Saúde, e destes dois gerindo serviços de média complexidade ambulatorial e hospitalar, nove municípios habilitados em gestão plena do sistema de saúde, sendo que em sete destes o Estado possui gerência das unidades hospitalares.

#### DETALHAMENTO DA REDE ESTADUAL NO INTERIOR DO AMAZONAS, DEZEMBRO 2013

MUNICÍPIO	HOSPITAIS - UNIDADES MISTAS/COMPLEMENTARES
Alvarães	Hospital São Joaquim
Amaturá	Hospital Frei Roberto São Severino
Anamá	Hospital Francisco de Sales de Moura
Anori	Hospital Darlinda Ribeiro
Apuí	Hospital Eduardo Braga
Atalaia do Norte	Hospital São Sebastião
Autazes	Hospital Dr. Deodato de Miranda Leão
Barcelos	Hospital Geral de Barcelos
Barreirinha	Hospital Coriolano Lindoso
<b>Benjamin Constant*</b>	<b>Unidade Hospitalar de Benjamin Constant</b>
Beruri	Unidade Hospitalar de Beruri
Boa Vista do Ramos	Hospital Clóvis Negreiros
Boca do Acre	Hospital Dona Maria Geni Lima
<b>Borba **</b>	<b>Unidade Hospitalar Vó Mundoca</b>
Caapiranga	Hospital Odilon Alves de Araújo
Canutama	Hospital Dr. Leonardo Parente
Carauari	Hospital Regional de Carauari
Careiro Castanho	Hospital Deoclécio dos Santos
Careiro da Várzea	Unidade Hospital de Careiro da Várzea
<b>Coari *</b>	<b>Hosp. Regional Dr. Odair Carlos Geraldo</b>
Codajás	Hospital João da Silva Bastos
Eirunepé	Hospital Regional Vinicius Conrado
Envira	Hospital Regional
<b>Fonte Boa *</b>	<b>Hospital Regional Manoel Paes Lemos Ramos</b>
Guajará	Hospital João Miguel da Cruz Barbosa
<b>Humaitá *</b>	<b>Hospital Regional de Humaitá Verônica Silva</b>
Ipixuna	Hospital M <sup>a</sup> da Glória Dantas de Lima
Iranduba	Hospital Hilda Freire Dona Cabocla
<b>Itacoatiara *</b>	<b>Hospital Regional José Mendes</b>
Itamarati	Hospital Antônio de Souza Brito
Itapiranga	Hospital Regional Miguel Batista de Oliveira



MUNICÍPIO	HOSPITAIS - UNIDADES MISTAS/COMPLEMENTARES
Japurá	Unidade Hospitalar de Japurá
Juruá	Unidade Hospitalar de Juruá
Jutaí	Unidade Hospitalar de Jutaí
Lábrea	Hospital Regional de Lábrea
<b>Manacapuru *</b>	<b>Hospital Regional Lázaro Reis/Maternidade Cecília Cabral</b>
Manaquiri	Hospital Raimundo Rodrigues Irmão
Manicoré	Hospital Regional de Manicoré
Maraã	Unidade Hospitalar de Maraã
<b>Maués *</b>	<b>Hospital Dona Muriquinha</b>
Nhamundá	Hospital Coronel Pedro Macedo
<b>Nova Olinda do Norte **</b>	<b>Hospital Dr. Galo Manoel Baranda Ilbarez</b>
Novo Airão	Unidade Hospitalar de Novo Airão
Novo Aripuanã	Hospital Regional Novo Aripuanã
<b>Parintins **</b>	<b>Hospital Regional Dr. Jofre de Matos Cohen + Hospital Padre Colombo</b>
Pauini	Unidade Hospitalar de Pauini
<b>Presidente Figueiredo*</b>	<b>Unidade Hospitalar Gama e Silva</b>
Rio Preto da Eva	Hospital Thomé de Medeiros Raposo
Santa Isabel do Rio Negro	Unidade Hospitalar de Santa Isabel do Rio Negro
Santo Antônio do Içá	Hospital Monsenhor Adalberto Marzzi
São Gabriel da Cachoeira	Hospital de Guarnição de São Gabriel da Cachoeira ** + Iauaretê S.G. Cachoeira - Conveniado
São Paulo de Olivença	Hospital Santa Izabel
São Sebastião do Uatumã	Hospital Dona Rosa Fabiano Falabela
Silves	Unidade Hospitalar de Silves
Tabatinga	Hospital de Guarnição de Tabatinga **
Tapauá	Unidade Hospitalar de Tapauá
<b>Tefé *</b>	<b>Hospital Regional de Tefé</b>
Tonantins	Hospital Frei Francisco
Uarini	Hospital Franco Lopes
Urucará	Unidade Hospitalar de Urucará
Urucurituba	Hospital Dr. Silvério Tundis + Unidade Hospitalar de Itapeçu
<b>TOTAL GERAL = 64</b>	

Fonte: Secretaria Executiva de Atenção Especializada do Interior (SEAASI)

Notas: \*Municípios habilitadas em gestão plena do sistema de saúde. \*\* Municípios com adesão ao Pacto Pela Saúde.

### 3.2 Leitos no Amazonas

Apresenta o quantitativo de leitos existentes nos estabelecimentos de saúde do Amazonas definidos a seguir:

- **Ambulatório - Leitos de repouso/observação:** Apresenta o quantitativo de leitos em ambulatórios. São aqueles leitos destinados a acomodar os pacientes que necessitem ficar sob supervisão médica ou de enfermagem, para fins de diagnóstico ou terapêutica, durante um período inferior a 24 horas.
- **Hospitalar - Leitos de internação:** Apresenta o quantitativo de leitos em ambientes hospitalares, nas categorias cirúrgicos, clínicos, obstétricos, pediátricos, hospital dia e outras especialidades, na quantidade existente e na disponibilizada para atendimento pelo SUS. São as camas destinadas à internação de um paciente no hospital.
- **Urgência - Leitos repouso/observação:** Apresenta o quantitativo de leitos de repouso e/ou observação em ambientes de urgência/emergência.

#### LEITOS HOSPITALARES GESTÃO ESTADUAL – AMAZONAS, DEZEMBRO 2013

ESPECIALIDADE	QUANTIDADE	
	EXISTENTE	SUS
Cirúrgicos	987	724
Clínicos	970	593
Obstétricos	456	354
Pediátricos	379	325
Outras Especialidades	35	27
Hospital/dia	30	17
Complementares	487	200
<b>TOTAL</b>	<b>3.344</b>	<b>2.240</b>

Fonte: Ministério da Saúde – CNES. Situação da base de dados nacional em 12/02/2014.

#### LEITOS SEGUNDO TIPO DE GESTÃO – AMAZONAS, DEZEMBRO 2013

LEITO	TIPO DE GESTÃO			TOTAL
	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	
Ambulatório	65	89	215	369
Hospitalar	1.976	3.344	965	6.285
Urgência	296	415	189	900
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.337</b>	<b>3.848</b>	<b>1.369</b>	<b>7.554</b>

Fonte: Ministério da Saúde – CNES. Situação da base de dados nacional em 12/02/2014.

### 3.3 Equipamentos SUS no Amazonas

A seguir, a quantidade de equipamentos existentes, disponíveis para o SUS, por tipo de equipamento, instalados nos estabelecimentos de saúde do Amazonas.

#### EQUIPAMENTOS EXISTENTES E DISPONÍVEL SUS SEGUNDO GRUPO E GESTÃO – DEZ 2013

GRUPO DE EQUIPAMENTOS	DUPLA		ESTADUAL		MUNICIPAL		TOTAL	
	EXISTENTE	SUS	EXISTENTE	SUS	EXISTENTE	SUS	EXISTENTE	SUS
Audiologia	1	1	129	68	9	1	139	70
Diagnóstico por Imagem	194	148	616	222	437	214	1.247	584
Infraestrutura	551	77	2.570	161	1.054	184	4.175	422
Odontologia	319	173	1.800	151	3.564	1.562	5.683	1.886
Manutenção da Vida	1.398	201	4.163	310	626	239	6.187	750
Métodos Gráficos	54	35	149	45	115	63	318	143
Métodos Ópticos	24	15	422	121	75	29	521	165
Outros Equipamentos	115	27	636	62	111	28	862	117
<b>TOTAL</b>	<b>2.656</b>	<b>677</b>	<b>10.485</b>	<b>1.140</b>	<b>5.991</b>	<b>2.320</b>	<b>19.132</b>	<b>4.137</b>

Fonte: Ministério da Saúde – CNES. Situação da base de dados nacional em 12/02/2014. Dados sujeitos a retificação.

### 3.4 Profissionais de Saúde no Amazonas

A seguir, o quantitativo de profissionais da saúde atuantes no Amazonas nas esferas estadual, municipal e dupla (estado e município) segundo o CNES. As ocupações estão agrupadas nas categorias: nível superior, nível técnico e auxiliar, nível elementar e pessoal administrativo.

#### PROFISSIONAIS DA SAÚDE SEGUNDO OCUPAÇÃO E GESTÃO – AMAZONAS, DEZEMBRO 2013

NÍVEL DE OCUPAÇÃO	TIPO DE GESTÃO			TOTAL
	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	
Superior	1.343	3.445	4.168	8.956
Técnico Auxiliar	2.710	4.332	4.062	11.104
Elementar	509	248	7.976	8.733
Pessoal Administrativo	1.589	3.027	2.226	6.842
<b>TOTAL</b>	<b>5.642</b>	<b>10.804</b>	<b>18.432</b>	<b>35.635</b>

Fonte: Ministério da Saúde – CNES. Situação da base de dados nacional em 12/02/2014. Dados sujeitos a retificação.

**PROFISSIONAIS DA SAÚDE NÍVEL SUPERIOR SEGUNDO GESTÃO – AMAZONAS, DEZ 2013**

OCUPAÇÕES DE NÍVEL SUPERIOR	TIPO DE GESTÃO			TOTAL
	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	
Assistente Social	81	125	266	472
Bioquímico/Farmacêutico	32	106	85	223
Enfermeiro	279	810	1.348	2.437
Fisioterapeuta	38	166	169	373
Fonoaudiólogo	17	81	39	137
Médico Cirurgião Geral	167	419	343	929
Nutricionista	18	45	75	138
Odontólogo	160	398	875	1.433
Pediatra	140	277	160	577
Psicólogo	55	96	143	294
Outras Especialidades Médicas	474	1.378	1.019	2.871
Outras Ocupações	32	27	52	111
<b>TOTAL</b>	<b>1.493</b>	<b>3.928</b>	<b>4.574</b>	<b>9.995</b>

Fonte: Ministério da Saúde – CNES. Situação da base de dados nacional em 12/02/2014. Dados sujeitos a retificação.

A seguir, o quantitativo de servidores da Susam e Fundações por regime jurídico, por escolaridade e por cargo/função.

**QUANTITATIVO DOS CARGOS DA SUSAM E FUNDAÇÕES POR REGIME JURÍDICO SEGUNDO LOCAL DE LOTAÇÃO - 2013**

DISTRIBUIÇÃO POR REGIME JURÍDICO	SAÚDE							TOTAL
	SUSAM	FCECON	FHEMOAM	FUAM	FMT-HVD	FHAJ	FVS/AM	
Estatutário	8.504	316	302	235	481	442	1.628	<b>11.908</b>
Regime Especial Temporário	6.528	28	77	1	54	274	313	<b>7.275</b>
Quadro Suplementar	3.316	56	11	36	105	114	156	<b>3.794</b>
Cargo Comissionado Sem Vínculo	264	21	16	12	44	30	34	<b>421</b>
<b>TOTAL</b>	<b>18.612</b>	<b>421</b>	<b>406</b>	<b>284</b>	<b>684</b>	<b>860</b>	<b>2.131</b>	<b>23.398</b>

Fonte: DGRH, FCECON, FHEMOAM, FUAM, FMT, FHAJ, FVS.

**QUANTITATIVO DOS CARGOS DA SUSAM E FUNDAÇÕES POR ESCOLARIDADE SEGUNDO LOCAL DE LOTAÇÃO - 2013**

DISTRIBUIÇÃO POR ESCOLARIDADE	SAÚDE							TOTAL
	SUSAM	FCECON	FHEMOAM	FUAM	FMT-HVD	FHAJ	FVS/AM	
Nível Superior	4.399	182	102	105	196	194	139	<b>5.317</b>
Nível Médio	10.641	273	253	88	227	270	146	<b>11.898</b>
Nível Elementar	3.572	58	35	78	212	367	1.812	<b>6.134</b>
<b>TOTAL</b>	<b>18.612</b>	<b>513</b>	<b>390</b>	<b>271</b>	<b>635</b>	<b>831</b>	<b>2.097</b>	<b>23.349</b>

Fonte: DGRH, FCECON, FHEMOAM, FUAM, FMT, FHAJ, FVS.

**QUANTITATIVO DOS CARGOS DA SUSAM E FUNDAÇÕES POR CARGO/FUNÇÃO SEGUNDO LOCAL DE LOTAÇÃO - 2013**

DISTRIBUIÇÃO POR CARGO/FUNÇÃO	SAÚDE							TOTAL
	SUSAM	FCECON	FHEMOAM	FUAM	FMT-HVD	FHAJ	FVS/AM	
Médicos	1.186	89	30	43	76	66	2	<b>1.492</b>
Enfermeiros	812	55	20	14	32	60	23	<b>1.016</b>
Cirurgiões-Dentistas	415	4	1	2	0	2	1	<b>425</b>
Farmacêutico	81	8	1	6	2	2	0	<b>100</b>
Farmacêutico-Bioquímico	251	17	20	13	19	8	53	<b>381</b>
Assistentes Sociais	287	5	18	6	4	12	1	<b>333</b>
Fisioterapeutas	85	3	3	2	0	25	0	<b>118</b>
Fonoaudiólogos	12	0	0	0	0	0	0	<b>12</b>
Nutricionistas	44	1	1	0	1	4	0	<b>51</b>
Psicólogos	114	3	3	6	1	8	0	<b>135</b>
Sanitaristas	25	0	0	0	0	1	17	<b>43</b>
Terapeutas Ocupacionais	8	0	0	0	0	0	0	<b>8</b>
Outros	120	552	0	0	0	0	42	<b>714</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3.440</b>	<b>737</b>	<b>97</b>	<b>92</b>	<b>135</b>	<b>188</b>	<b>139</b>	<b>4.828</b>

Fonte: DGRH, FCECON, FHEMOAM, FUAM, FMT, FHAJ, FVS.

### 3.5 Produção dos Serviços de Saúde

#### 3.5.1 Produção Ambulatorial

A seguir, o detalhamento da Produção Ambulatorial, segundo dados do Sistema de Informação Ambulatorial SIA/SUS, apresentada por grupo de procedimentos das unidades sob gestão direta estadual e a produção total do estado, incluindo os municípios em gestão plena nas quantidades apresentada e aprovada.

**SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE  
QUANTIDADE APRESENTADA POR GRUPO DE PROCEDIMENTO - AMAZONAS, 2013**

GRUPO PROCEDIMENTO	GESTÃO ESTADUAL	TOTAL AMAZONAS
Ação de promoção e prevenção em saúde	643.167	654.078
Procedimentos com finalidade diagnóstica	13.687.878	19.682.899
Procedimentos clínicos	14.547.831	16.030.499
Procedimentos cirúrgicos	196.965	228.335
Transplantes de órgãos, tecidos e células.	2.803	2.803
Medicamentos	4.376.401	4.376.401
<b>TOTAL</b>	<b>33.455.045</b>	<b>40.975.015</b>
<b>% Execução</b>	<b>81,65</b>	<b>100</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalar do SUS (SIH/SUS). TABNET/DATASUS

Nota: Situação da base de dados nacional em 31/12/2013. Dados sujeitos a retificação.

Destaca-se que na produção ambulatorial apresentada, 81,6% dos procedimentos em saúde no Amazonas, foram realizados diretamente nas unidades de saúde próprias da gestão estadual ou em prestador complementar da iniciativa privada contratado pelo estado.

### 3.5.2 Produção Hospitalar

Abaixo o demonstrativo da produção hospitalar segundo informações do SIH/SUS apresentando internações por especialidade nas unidades sob gestão estadual e total do estado considerando todos os prestadores de serviços ao SUS incluindo todas as formas de gestão seja municipal estadual ou federal, nas quantidades apresentada e aprovada.

#### INTERNAÇÕES HOSPITALARES DO SUS POR ESPECIALIDADE – AMAZONAS, 2013

ESPECIALIDADE	GESTÃO ESTADUAL	TOTAL AMAZONAS
Clínica cirúrgica	33.385	38.060
Obstetrícia	42.630	58.857
Clínica médica	33.202	39.874
Cuidados prolongados (crônicos)	-	2
Psiquiatria	657	657
Pneumologia sanitária (tisiologia)	165	165
Pediatria	21.847	25.860
AIDS - hospital-dia	104	104
<b>TOTAL</b>	<b>131.990</b>	<b>163.579</b>
<b>% Execução</b>	<b>80,69</b>	<b>100</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalar do SUS (SIH/SUS). TABNET/DATASUS  
Nota: Situação da base de dados nacional em 14/02/2014. Dados sujeitos a retificação.

Destaca-se que na produção hospitalar apresentada, 80,7% das internações por especialidade no Amazonas, foram realizados diretamente pelas unidades de saúde próprias da gestão estadual ou em prestador complementar da iniciativa privada contratado pelo estado.

### 3.6 Indicadores de Saúde

A seguir, os *Sete Indicadores de Monitoramento Quadrimestral*, que compõem o rol único de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2013-2015, estabelecidos pela Resolução CIT N.º5, de 19 de junho de 2013. A definição destes indicadores está baseada na possibilidade de apuração pelos Sistemas Nacionais de Informação do Ministério da Saúde, no período citado. Os indicadores calculados, seus métodos de cálculo e fontes estão definidos no quadro abaixo.



### QUADRO DE DEFINIÇÃO DOS INDICADORES

<b>Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.</b>			
<b>Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso à atenção básica.</b>			
Indicador	Numerador	Denominador	Observações
<b>1. Cob equipes atenção básica</b>	(Nº de ESF + Nº de ESF equivalente) x 3.000	População no mesmo local e período.	Dados de 2013 atualizados até a competência março/2013 do CNES e abril/2013 do Relatório de Evolução do credenciamento e implantação da estratégia Saúde da Família.
Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Fonte: CNES e ESF	Fonte: ESF	
<b>4. Cob equipes saúde bucal</b>	(Soma da carga horária dos cirurgiões dentistas/40) x 3.000	População no mesmo local e período	Dados de 2013 atualizados até a competência março/2013 do CNES e abril/2013 do Relatório de Evolução do credenciamento e implantação da estratégia Saúde da Família.
Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.	Fonte: CNES	Fonte: ESF	
<b>Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.</b>			
<b>Objetivo 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências</b>			
Indicador	Numerador	Denominador	Observações
<b>12. Nº US c/serv not viol impl</b>	Número absoluto de Unidades de Saúde com notificação de violência doméstica, sexual e outras violências.	-	Dados com situação em 02/05/2013, sujeitos a alteração.
Número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado.	Fonte: SINAN.		
<b>Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.</b>			
<b>Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade</b>			
Indicador	Numerador	Denominador	Observações
<b>25. % Óbit infant + fetais invest</b>	Total de óbitos infantis e fetais investigados.	Total de óbitos infantis e fetais ocorridos.	Dados com situação em 16/05/2013, sujeitos a alteração.
Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	Fonte: SIM	Fonte: SIM	
<b>26. % Óbit maternos investigad</b>	Total de óbitos maternos investigados	Total de óbitos maternos	Dados com situação em 16/05/2013, sujeitos a alteração.
Proporção de óbitos maternos investigados	Fonte: SIM	Fonte: SIM	
<b>27. % Óbit mulh id fértil invest</b>	Total de óbitos de MIF investigados	Total de óbitos de MIF	Dados com situação em 16/05/2013, sujeitos a alteração.
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	Fonte: SIM	Fonte: SIM	
<b>Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde</b>			
<b>Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde</b>			
Indicador	Numerador	Denominador	Observações
<b>51. Óbitos por Dengue</b>	Número absoluto de óbitos por dengue.	-	Dados com situação em 03/05/2013, sujeitos a alteração.
Número absoluto de óbitos por dengue	Fonte: SINAN		Sinan Online (consulta realizada em 03/05/2013) e SES (dados recebidos até 02/05/2013)

Fonte: MS/SISPACTO/TABNET.

**INDICADORES DE SAÚDE COM RESULTADOS DE APURAÇÃO QUADRIMESTRAL PELOS SISTEMAS NACIONAIS DE INFORMAÇÃO – AMAZONAS 2013**

<b>AMAZONAS</b>	<b>Meta Pactuada</b>	<b>Resultado 1º quadrimestre</b>	<b>Resultado 2º quadrimestre</b>	<b>Resultado 3º quadrimestre</b>
1. Cobertura equipes atenção básica	58	57,39	56,49	56,43
4. Cobertura equipes saúde bucal	45	44,59	44,67	45,47
12. Nº de Unidades de Saúde c/ serviços de notificação violência implantados	71	64	62	204
25. % Óbitos infantis +fetais investigados	40	48,28	33,08	52,80
26. % Óbitos maternos investigados	100	100,00	77,78	92,00
27. % Óbitos mulher idade fértil investigados	70	64,16	57,03	70,90
51. Óbitos por Dengue	5	9	10	11

Fonte: MS/SISPACTO/TABNET.

Notas: Indicadores sujeitos à revisão.

O método de cálculo de cada indicador, com explicitação da fonte dos dados, é apresentado no Quadro de Definição dos Indicadores.

Os indicadores aqui disponibilizados foram gerados em 24/01/2014, refletindo, tanto para o primeiro, quanto para o segundo e o terceiro quadrimestre, a situação mais atual das bases de dados nacionais.

## 4. Considerações Finais

Em 2013, o Estado do Amazonas obteve R\$ 8,071 bilhões com a receita de impostos e transferências, aplicando desse valor R\$ 1,846 bilhões na saúde, com percentual aplicado de 22,87%, excedendo 10,87% do preconizado na legislação federal, ou seja, aplicou R\$ 870 milhões a mais na saúde. A aplicação global no setor, entretanto, chegou a R\$ 2,402 bilhões

O Governo do Estado do Amazonas vem trabalhando fortemente e com mais intensidade a partir de 2011 para que as ações e serviços desenvolvidos nas Unidades de Saúde estejam articulados de forma a aumentar o acesso e a integralidade da assistência à saúde da população amazonense, organizando em parceria com as Secretarias Municipais de Saúde e Ministério da Saúde as Redes de Atenção à Saúde, com ênfase nas Redes de Atenção à Saúde Materno Infantil (Cegonha), Atenção às Urgências, Atenção Psicossocial, Atenção à Pessoa com Deficiência e Atenção às Doenças Crônicas.

Entre os investimentos voltados para o fortalecimento da regionalização da saúde e implantação das redes de atenção que vêm sendo realizados pelo Governo do Estado e que foram executados ao longo de 2013, temos a reestruturação e ampliação da rede de atendimento no interior do Estado, com a construção de novos hospitais que estão substituindo estruturas antigas e assegurando a oferta de ambientes e serviços mais modernos.

Na capital, na área de infraestrutura, destacam-se os investimentos realizados na nova Maternidade Balbina Mestrinho, a UPA Campos Salles – obras que também tiveram uma parcela de recursos do Governo Federal –, o Serviço Residencial Terapêutico Lar Rosa Blaya – que recebeu os antigos pacientes que viviam no Centro Psiquiátrico Eduardo Ribeiro – e o início das obras do Hospital da Zona Norte, cuja parte de Pronto Socorro tem previsão de inauguração ainda no 1º. Semestre de 2014.

Para ampliação de serviços de Média e Alta Complexidade será entregue também uma obra importantíssima, que permitiu a ampliação do Hospital Francisca Mendes, para oferta de novos serviços na área de altas especialidades de cardiologia, inclusive a cardiopediatria. Outra estrutura importante é o primeiro Centro de Reabilitação em Dependência Química da rede pública no Estado, voltado para ampliar os serviços na rede psicossocial.

Esses investimentos buscam dar condições de infraestrutura para que mais serviços de saúde sejam oferecidos aos cidadãos do Amazonas, como por exemplo, a expansão do sistema de diagnóstico em cardiologia, através do Programa Estadual de Telemedicina, que beneficia

os pacientes que não precisarão mais ter que se deslocar para a capital para fazer esse tipo de exame. Também facilita o trabalho dos médicos, que passam a dispor de novas ferramentas para investigar a possibilidade de doenças cardíacas em seus pacientes, como o exame de eletrocardiograma, que por meio da Telemedicina já permitiu alcançarmos a marca de 200 mil exames e laudos relativos a pacientes que vivem no interior do Estado.

Outra iniciativa que merece destaque em 2013 foi a campanha de vacinação contra o HPV, tendo como público alvo 103.256 meninas na faixa etária de 11 a 13 anos. O Amazonas, de forma pioneira, foi o primeiro Estado brasileiro a implantar o programa. A medida foi assegurada em lei, assinada pelo governador Omar Aziz em março de 2013, como parte das ações voltadas para a prevenção do câncer de colo do útero, que ainda tem alta incidência no Estado.

Destaca-se que o Estado vem ampliando seu volume de produção de serviços, sendo que na atenção ambulatorial de média e alta complexidade os dados do MS (SIA/SUS/Datasus) demonstram esse crescimento, passando de 27.694.294 procedimentos em 2008, para 41.133.713 procedimentos em 2013, um crescimento de 48,5 % na realização de procedimentos nesse tipo de atenção, e destes procedimentos ressalte-se que em 2013, 88,8% foram realizados diretamente nas unidades públicas e os demais em unidades da rede privada complementar sob gestão estadual.

**ANEXO I – DETALHAMENTO DE RECEITAS E DESPESAS, GESTÃO ESTADUAL /2013**

RECEITAS	FONTES DE RECURSOS	ARRECADADO (A)	TRANSF. MUNICIPAIS 3º QUADRIMESTRE		LÍQUIDO (C=A-B)	MÍNIMO DA SAÚDE (D=12% de C)	EMPENHADO (E)	% APLICADO (F=E/C)	LIQUIDADO (G)	% APLICADO (H=G/C)	PAGADO (I)	% APLICADO (J=I/C)
			%	(B=25 ou 50% de A)								
<b>IMPOSTOS ESTADUAIS</b>	<b>100</b>	<b>8.177.559.941,80</b>		<b>2.000.910.283,62</b>	<b>6.176.649.658,18</b>	<b>741.197.958,98</b>	<b>1.250.798.627,92</b>	<b>20,25%</b>	<b>1.230.734.779,84</b>	<b>19,93%</b>	<b>1.216.128.658,15</b>	<b>19,69%</b>
ICMS	100	7.512.297.726,38	25	1.878.074.431,60	5.634.223.294,79	676.106.795,37						
IPVA	100	245.671.704,05	50	122.835.852,03	122.835.852,03	14.740.302,24						
ITCMD	100	6.760.920,36		-	6.760.920,36	811.310,44						
IRRF	100	412.829.591,01		-	412.829.591,01	49.539.550,92						
FPE	121	1.859.249.391,74		-	1.859.249.391,74	223.109.927,01	613.823.710,73	33,01%	566.000.827,55	30,44%	557.662.070,29	29,99%
IPI	150	28.217.879,61	25	7.054.469,90	21.163.409,71	2.539.609,16	3.115.025,47	14,72%	2.898.787,14	13,70%	2.838.048,14	13,41%
TRANSF. FINANCEIRA ICMS	155	14.740.245,00		-	14.740.245,00	1.768.829,40	1.768.674,00	12,00%	1.015.087,00	6,89%	1.015.087,00	6,89%
<b>RECEITAS OBRIGATÓRIAS SUBTOTAL</b>		<b>10.079.767.458,15</b>		<b>2.007.964.753,52</b>	<b>8.071.802.704,63</b>	<b>968.616.324,56</b>	<b>1.869.506.038,12</b>	<b>23,16%</b>	<b>1.800.649.481,53</b>	<b>22,31%</b>	<b>1.777.643.863,58</b>	<b>22,02%</b>
OUTRAS RECEITAS		660.039.360,79		-	660.039.360,79	660.039.360,79	532.862.199,87	80,73%	453.699.808,69	68,74%	433.170.951,75	65,63%
<b>TODAS RECEITAS TOTAL GERAL</b>		<b>10.739.806.818,94</b>		<b>2.007.964.753,52</b>	<b>8.731.842.065,42</b>	<b>1.628.655.685,35</b>	<b>2.402.368.237,99</b>	<b>27,51%</b>	<b>2.254.349.290,22</b>	<b>25,82%</b>	<b>2.210.814.815,33</b>	<b>25,32%</b>

Fonte: Sefaz/AFI - Matriz elaborada pelo autor

Nota: O valor do percentual informado ao SIOPS é de 22,87%, menor 0,29% do valor informado no Balanço Geral do Estado, devido os descontos legais.